

AMEAÇA DE SERIA CRISE NO GOVERNO BRITANICO

MOSCOU MUDA SUA TATICA DIPLOMATICA

Manobra estrategica para impedir a adesão dos escandinavos ao pacto do Atlantico

LONDRES, 13 (U. P.) — Começou a ofensiva politica da União Soviética contra os países escandinavos, para impedi-los de participar do pacto de defesa do Atlantico Norte.

LONDRES, 13 (U. P.) — A União Soviética desencadeou uma campanha de propaganda contra os países escandinavos, para impedi-los de participar do pacto do Atlantico Norte.

LONDRES, 13 (U. P.) — Decretou o impeto da ofensiva russa contra as potencias ocidentais, “na guerra fria”, voltando todo o poder da sua maquina de propaganda contra os países escandinavos num esforço para impedi-los de participar da União do Atlantico Norte.

LONDRES, 13 (U. P.) — O ministro do Exterior da Noruega, sr. Alvard Lange, é a principal vítima dos ataques da propaganda soviética, tendo sido classificado, entre outras coisas, como “promotor de guerras e histeria” qualisling de Londres e Washington.

STAFFORD CRIPPS ESTÁ MOVENDO FORTE CAMPANHA CONTRA BEVIN

O ATUAL MINISTRO DO EXTERIOR NÃO RENUNCIARA SUA LINHA DE POLITICA A RESPEITO DA PALESTINA

LONDRES, 13 (R.) — Existe a possibilidade de uma crise governamental, provocada pelo caso da Palestina.

CAMPANHA CONTRA BEVIN
LONDRES, 13 (R.) — Revela-se nesta capital que “sir” Stafford Cripps, chanceler do Tesouro, está dirigindo uma “revolução” no seio do gabinete britânico, contrária à politica desenvolvida no Oriente Médio pelo secretário do Exterior sr. Ernest Bevin.

LONDRES, 13 (R.) — Os círculos políticos locais propalam que o sr. Ernest Bevin deverá enfrentar uma sessão critica do Parlamento, na próxima semana, sobre os recentes acontecimentos que culminaram com a perda de 5 aviões da R. A. F.

BEVIN NÃO RENUNCIARA
LONDRES, 13 (R.) — O “Evening News” diz que o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, está resolvido a não renunciar e a seguir, com firmeza, a linha que ele escolheu na crise da Palestina.

ANTAGONISMO ENTRE A GRÁ BREITANHA E OS ESTADOS UNIDOS
LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — A harmonia que vinha existindo entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha no relação ao problema da Palestina pa-

rece estar ruindo fragorosamente em virtude do crescente antagonismo diplomático surgido entre esses países.

Círculos diplomáticos das Nações Unidas declararam que as novas divergências surgidas entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha com relação à Palestina poderão se transformar numa rivalidade ferrenha para obter uma posição politica no Oriente Médio.

Tais declarações são fortalecidas pela informação oficial de que o Egipto decidiu de uma hora para outra procurar obter um armistício com o Estado de Israel, movido por um desejo de re-orientar as relações egípcias para com norte-americanos e britânicos.

PROCURAM AS CRESCENTES DIVERGENCIAS ENTRE OS DOIS PAISES
LONDRES, 13 (R.) — A Inglaterra e os Estados Unidos iniciaram hoje uma conferência para eliminar as crescentes divergências entre os dois países por motivo de sua politica na Palestina.

LONDRES, 13 (R.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou hoje que o presidente Truman recebeu, na tarde de hoje, o embaixador da Inglaterra, em Washington, “sir” Oliver Franks, para uma conferência sobre a situação na Palestina.

(Continua na 2.ª página).

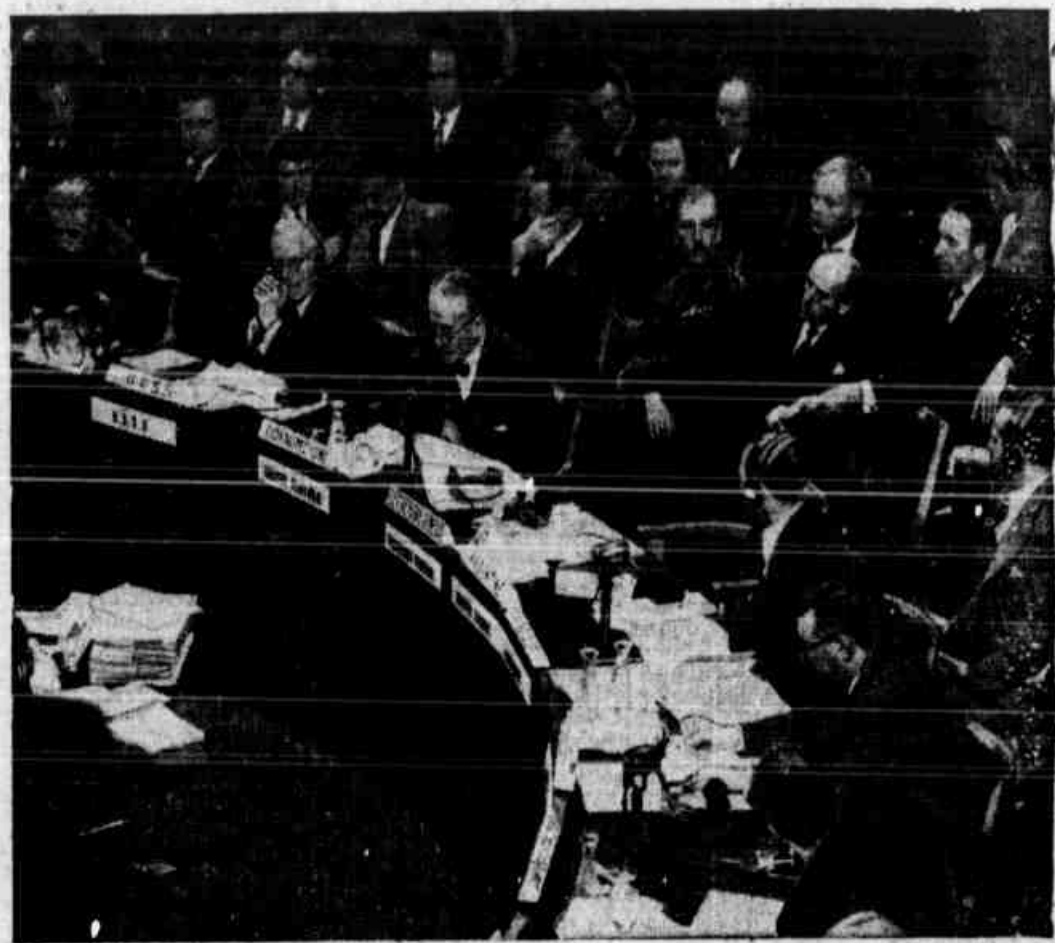
ACUSAÇÕES AO GOVERNO PORTUGUÊS

Campanha de intimidação contra os eleitores que apoiam a oposição

LISBOA, 13 (U. P.) — A oposição acusou o governo de procurar intimidar os eleitores a fim de que estes não votem em favor do general Luiz Norton de Matos, candidato presidencial da oposição.

LISBOA, 13 (U. P.) — Os escritórios de propaganda eleitoral do Partido da Oposição deu à publicidade um documento que diz ser o texto autêntico de uma circular confidencial, enviada pelo Partido Governista a todas as juntas eleitorais do país. Recomenda a circular que só sejam instaladas mesas eleitorais nas aldeias e aldeias onde o governo tiver maioria.

LISBOA, 13 (U. P.) — Anuncia-se que o Partido Republicano Português que se absteve de participar da atual campanha e do subsequente pleito presidencial, enviou através de quatro dos seus líderes uma mensagem de apoio ao general Norton de Matos. Entre os que assinaram a mensagem está o ex-primeiro ministro Domingos Pereira.



O PROBLEMA DE BERLIM foi uma das mais graves questões que asoherbam, em todo transcurso de 1948, o Conselho de Segurança. No clichê, uma sessão daquele organismo internacional, quando sr. Alexander Cadogan, representante da Inglaterra, expunha o ponto de vista britânico.

DEAN ACHESON CONTINUARÁ A BOLIVIA E O PROBLEMA VENEZUELANO A POLITICA DE MARSHALL

NÃO SOFRERÃO QUAISQUER MODIFICAÇÕES AS RELAÇÕES NORTE-AMERICANAS COM OS

PAISES EXTERIORES

WASHINGTON, 13 (R.) — O sr. Dean Acheson, que foi nomeado secretário de Estado norte-americano, declarou hoje estar firmemente resolvido a prosseguir na politica exterior norte-americana de decisão e continuidade e seguir o exemplo do sr. George Marshall, secretário de Estado que ora deixa o cargo, principalmente nas relações da nação com a Rússia.

O sr. Acheson estava depondo perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que está examinando a sua nomeação. A politica que o presidente Truman tem seguido desde o termino da guerra evoluiu com o auxilio de duas secretarias. Pensa ele saber alguma coisa dos problemas e das necessidades, para a firmeza e continuidade em apreço.

O sr. Acheson acrescentou: “Parece bem claro que ninguém poderá substituir o general Marshall, mas alguém que já trabalhou sob sua direção poderá seguir-lhe o exemplo”.

Sabe-se que o sr. Acheson trabalhou como subsecretário de Estado, tanto com o general Marshall, como com seu predecessor, sr. James Byrnes.

A POLITICA EXTERNA DO EE. UU. NÃO SOFRERÁ MODIFICAÇÃO

WASHINGTON, 13 (R.) — Ainda em seu depoimento de hoje perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que está estudando sua nomeação para o cargo de secretário de Estado.

(Continua na 2.ª página).

CULPADOS DE ATIVIDADES CONTRA O GOVERNO DA CECOSLOVAQUIA

Condenadas treze pessoas por haverem conspirado contra o regime, com o apoio de uma nação estrangeira

PRAGA, 13 (R.) — A Comissão Militar da Corte de Justiça de Praga condenou hoje o antigo capitão do Exército, major Robert Bednarik, a 29 anos de prisão com trabalhos forçados, sob a acusação de traição militar, por ter dado informações a um agente estrangeiro.

Sob as mesmas acusações, um soldado, de nome Moravsk Hovorka, foi condenado a 19 anos com trabalhos forçados.

No mesmo julgamento, o referido tribunal condenou o capitão, capitão Josef Fojar à prisão perpétua.

MOVIMENTO SUBVERSIVO

PRAGA, 13 (R.) — A Corte de Justiça de Praga condenou hoje 13 pessoas acusadas de atividades contra o Estado, entre as quais figura o antigo motorista da embaixada da Inglaterra, de nome Stanislav Budin, que foi condenado a um ano de prisão.

O promotor publico alegou que aqueles elementos puseram em perigo a segurança do Estado, por terem organizado um movimento denominado “Liberdade” e por terem mantido contato com uma potencia estrangeira não identificada.

Budin foi acusado de ter agido como intermediário na remessa de cartas para Londres, através de uma “embaixada estrangeira”. No entanto, não foi feita referencia especifica alguma à embaixada britânica em Praga.

Quatro dos acusados foram absolvidos. O julgamento do dr. Karel Frantisek, antigo juiz da Corte da Boemia, foi adiado em virtude de estar enfermo e acusado.

O principal acusado, dr. Frantisek Strizek, de 54 anos, foi condenado a sete anos, e o antigo inspetor de policia, Antonin Strosilik, de 43 anos, foi condenado a seis anos.

O promotor publico acusou a organização de tentar manter contato com o antigo secretario geral do Partido Democrático, sr. Blazek Vilin, e outros.

PAISES EXTERIORES

WASHINGTON, 13 (R.) — O sr. Dean Acheson, que foi nomeado secretário de Estado norte-americano, declarou hoje estar firmemente resolvido a prosseguir na politica exterior norte-americana de decisão e continuidade e seguir o exemplo do sr. George Marshall, secretário de Estado que ora deixa o cargo, principalmente nas relações da nação com a Rússia.

O sr. Acheson estava depondo perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que está examinando a sua nomeação. A politica que o presidente Truman tem seguido desde o termino da guerra evoluiu com o auxilio de duas secretarias. Pensa ele saber alguma coisa dos problemas e das necessidades, para a firmeza e continuidade em apreço.

O sr. Acheson acrescentou: “Parece bem claro que ninguém poderá substituir o general Marshall, mas alguém que já trabalhou sob sua direção poderá seguir-lhe o exemplo”.

Sabe-se que o sr. Acheson trabalhou como subsecretário de Estado, tanto com o general Marshall, como com seu predecessor, sr. James Byrnes.

A POLITICA EXTERNA DO EE. UU. NÃO SOFRERÁ MODIFICAÇÃO

WASHINGTON, 13 (R.) — Ainda em seu depoimento de hoje perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, que está estudando sua nomeação para o cargo de secretário de Estado.

(Continua na 2.ª página).

CULPADOS DE ATIVIDADES CONTRA O GOVERNO DA CECOSLOVAQUIA

Condenadas treze pessoas por haverem conspirado contra o regime, com o apoio de uma nação estrangeira

PRAGA, 13 (R.) — A Comissão Militar da Corte de Justiça de Praga condenou hoje o antigo capitão do Exército, major Robert Bednarik, a 29 anos de prisão com trabalhos forçados, sob a acusação de traição militar, por ter dado informações a um agente estrangeiro.

Sob as mesmas acusações, um soldado, de nome Moravsk Hovorka, foi condenado a 19 anos com trabalhos forçados.

No mesmo julgamento, o referido tribunal condenou o capitão, capitão Josef Fojar à prisão perpétua.

MOVIMENTO SUBVERSIVO

PRAGA, 13 (R.) — A Corte de Justiça de Praga condenou hoje 13 pessoas acusadas de atividades contra o Estado, entre as quais figura o antigo motorista da embaixada da Inglaterra, de nome Stanislav Budin, que foi condenado a um ano de prisão.

O promotor publico alegou que aqueles elementos puseram em perigo a segurança do Estado, por terem organizado um movimento denominado “Liberdade” e por terem mantido contato com uma potencia estrangeira não identificada.

Budin foi acusado de ter agido como intermediário na remessa de cartas para Londres, através de uma “embaixada estrangeira”. No entanto, não foi feita referencia especifica alguma à embaixada britânica em Praga.

Quatro dos acusados foram absolvidos. O julgamento do dr. Karel Frantisek, antigo juiz da Corte da Boemia, foi adiado em virtude de estar enfermo e acusado.

O principal acusado, dr. Frantisek Strizek, de 54 anos, foi condenado a sete anos, e o antigo inspetor de policia, Antonin Strosilik, de 43 anos, foi condenado a seis anos.

O promotor publico acusou a organização de tentar manter contato com o antigo secretario geral do Partido Democrático, sr. Blazek Vilin, e outros.

Apressados preparativos ordenaram os chefes nacionalistas para deixar a capital chinesa

Solicitados os bons officios dos embaixadores das 4 potencias, em Nankim, para a mediação — Fracassaram os esforços dos conselheiros municipais de Tientsin para conseguir um armistício

NANKUM, 13 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que o governo nacionalista requisitou todos os meios de transporte para um período de quinze dias, a começar do fim desta semana. Essa medida visa apressar a evacuação de Nankum.

NANKUM, 13 (U. P.) — Ordens para atirar imediatamente contra qualquer pessoa que perturbe a paz no centro da cidade foram baixadas hoje nesta cidade, pelo comandante da guarnição, general Ching Yao Ming. Forças da policia militar extraordinárias estão patrulhando a capital, em consequência dos tumultos suscitados pelos estudantes na terça-feira ultima. O Quartel General da guarnição instruiu os cidadãos a delatarem qualquer atividade de espionagem comunista. Os denunciantes receberão uma recompensa, mas deverão participar das investigações e perseguição dos suspeitos de comunismo.

Um porta-voz do governo militar anunciou que as forças comunistas que avançam para as defesas do rio Hwai, a 160 quilômetros ao norte de Nankim, foram repelidas. Mais 15 colunas comunistas, libertadas pela anulação da guarnição de Hsuehchow, a 160 quilômetros mais para o norte, estão se deslocando em direção ao rio, para a investida final contra Nankim, que é esperada para o fim do mês.

Informações particulares que conseguiram chegar a Changai, infiltração através da rigorosa censura, revelam que os comunistas que cercam Peiping começaram a canhonear as defesas externas da cidade, hoje, depois de uma pequena calma. Ao que se diz, está a primeira vez que os comunistas utilizaram canhões de grande potencia contra a antiga capital, desde que a cercaram há um mês.

MEDIAÇÃO URGENTE PARA UMA PAZ COM OS COMUNISTAS

NANKIM, 13 (R.) — Acredita-se nesta cidade que os membros do Legislativo do “Yuan”, que visitaram hoje os embaixadores da Inglaterra, França, Estados Unidos e Rússia, enunciam-lhe a necessidade de informar seus governos da “urgência de empregar seus bons officios para pôr termo à guerra civil na China.

DESMENTIDO DO GOVERNO BRITANICO

NANKIM, 13 (R.) — A embaixada da Inglaterra nesta capital desmentiu hoje e se recusou a tecer comentários sobre a noticia de que a Inglaterra respondera ao apelo do governo da China em favor da mediação das quatro grandes potencias para pôr termo à guerra civil chinesa.

FOGO CONTINUO CONTRA TIENSIN

NANKIM, 13 (U. P.) — Nos círculos oficiais desta cidade acredita-se que os esforços dos conselheiros municipais da cidade de Tientsin em prol de uma paz com os comunistas tenham fracassado, em virtude das forças vermelhas continuarem em suas ataques contra aquele centro nacionalista.

Na manhã de hoje as baterias comunistas estavam lançando formidável barragem de granadas contra o centro comercial de Tientsin, reduzindo a escombros as defesas nacionalistas.

APELO PARA POUPAR TIENSIN

LONDRES, 13 (R.) — Os proceres chineses desta capital apelaram hoje para os comandantes militares do norte da China, para que não enviem aviões de bombardeio nas batalhas que se travam ao redor de Tientsin. A decisão foi tomada pelo mesmo grupo que ontem fez um apelo em favor da paz diretamente ao generalissimo Chiang Kai Chek e ao general Mao Tse Tung, lider comunista.

Esses apelos seguem-se à perda de vidas civis em consequência de atá-

mandante da guarnição, general Ching Yao Ming. Forças da policia militar extraordinárias estão patrulhando a capital, em consequência dos tumultos suscitados pelos estudantes na terça-feira ultima. O Quartel General da guarnição instruiu os cidadãos a delatarem qualquer atividade de espionagem comunista. Os denunciantes receberão uma recompensa, mas deverão participar das investigações e perseguição dos suspeitos de comunismo.

de negócios europeus. Estes elementos, politicamente conservadores, colaboram desde há muito tempo com o regime de Chiang Kai Chek e decidiram permanecer em Shanghai e enfrentar a situação se ela qual for. Consolam-se com a ideia de que, para os comunistas chineses, em primeiro lugar está a patria e em segundo lugar o marxismo.

O Conselho Municipal de Shanghai, mantendo o seu proposito de realizar aqui, a 11 de fevereiro proximo, a Conferência de Paz proposta a 8 de janeiro, enviou convites oficiais aos conselheiros municipais e provinciais de todo o país. Os funcionários do governo de Shanghai estão fazendo todos os esforços para que esses convites cheguem às mãos dos comunistas para identificação de que os nacionalistas estão mesmo dispostos a pôr fim ao prolongado conflito que ensanguenta as terras de China.

O novo ministro das Finanças da França
PARIS, 13 (R.) — Por decreto hoje publicado, o sr. Maurice Petech, secretário de Estado para as Finanças, foi nomeado ministro das Finanças e da Economia.

Até o momento, o primeiro ministro, sr. Henri Queuille, exerce as funções de ministro das Finanças.

CONVERSA MOLE

Oh! sempre tive um grande respeito pelos moralistas! Eles formam na vanguarda desta triste e avariada humanidade. Protestam contra tudo e contra todos; agitam-se, procuram por todos os meios evitar que o fogo do céu venha de novo purificar a Sodoma em que se vai convertendo o mundo.

Em geral, o moralista é um sujeito dotado de inextinguível energia física. Nalguns casos, adota essa atitude exatamente para empregar as reservas dessa energia, que de outro modo ficariam inaproveitadas. São os moralistas profissionais que fundam os clubes para regeneração dos homens; entram de combater o alcoolismo, investem contra os fumantes, pregam contra o jogo.

A julgar pelo nosso país, essas criaturas perdem o melhor do seu latim na mais inocua das pregações.

Nunca o numero de bebados foi tão grande; quanto aos fumantes, é aquilo que se sabe: ha cavalheiros e cavalheiras que não tiram o cigarro da boca. Fumam como chaminés de navio. O diabo que os queira aturar.

E o jogo? Neste momento, em varios pontos da cidade, os cafés e bares cedem o ponto aos chales de loteria. Todos nós sabemos que os chales de loteria não passam de chales do jogo do bicho. E vá o leitor indagar quanto pagam esses focos de perdição, de “luvas”, aos senhores e aos donos dos cafés e bares, para desaloja-los!

Joga-se em toda a Paulicéia. Casas de famílias respeitáveis se convertem em casinos frequentadíssi-

INICIO DE NEGOCIAÇÕES PACIFISTAS EM RHODES

OS LITIGANTES ESTÃO DISPOSTOS A FAZER CONCESSÕES — COMEÇOU A DESMOBILIZAÇÃO DAS TROPAS ISRAELITAS

RHODES, 13 (R.) — Começaram no Quartel General das Nações Unidas nesta capital as conferências entre o Egipto e o Estado de Israel para a solução do problema da Palestina, na parte que interessa aquelas duas nações.

RHODES, 13 (R.) — O mediador interino da Palestina, dr. Ralph Bunche, já realizou hoje as conferências preliminares individuais de paz com os líderes das delegações do Estado de Israel e do Egipto.

As conferências preliminares tiveram a redação da agenda dos trabalhos.

Os líderes, dr. Walter Eytan do Estado de Israel, e coronel Mohamad Ibrahim Selt El Din do Egipto, estiveram mais de uma hora com o dr. Bunche.

COMEÇOU A DESMOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS ISRAELITAS

ILHA DE RHODES, 13 (U. P.) — Principiou a desmobilização das forças israelitas.

ILHA DE RHODES, 13 (U. P.) — Despachos procedentes de Tel Aviv declaram que o exercito judeu principiou a ser desmobilizado enquanto que os representantes do Egipto e de Israel já se acham preparados para entrar em negociações a fim de obterem uma paz através de conferência.

LAKE SUCCESS, 13 (R.) — O mediador interino das Nações Uni-

das para a Palestina, dr. Ralph Bunche, informou hoje o secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, de que tivera resultado “encorajador” as reuniões preliminares das negociações de armistício entre o Egipto e o Estado de Israel, na Ilha de Rhodes.

O dr. Bunche acrescentou que ambas as delegações demonstraram “um desejo sincero” para que as negociações cheguem a bom termo.

AMBAS AS PARTES DISPOSTAS A FAZER CONCESSÕES

RHODES, 13 (R.) — Surgiram hoje novas esperanças de êxito da conferência de Rhodes, diante das noticias divulgadas ontem segundo as quais ambas as partes, isto é, o Estado de Israel e o Egipto estavam dispostas a fazer concessões, desistindo de suas exigências originais para a posse de toda a região de Negev, deserto do sul da Palestina, considerada a chave da disputa.

Pelando ao correspondente especial da agência “Reuters”, o delegado do Estado de Israel, dr. Walter Eytan, declarou estar plenamente consciente da importância da conferência.

“Sabemos que a guerra na Palestina — disse — como todas as guerras, é um mal e faremos os nossos maiores esforços para que esse mal chegue ao fim. Espero que esta seja a primeira de numerosas conversações entre nós e os árabes”.

(Continua na 3.ª página).

Os moralistas

mos. Algumas damas, tendo perdido ao “pil-pil” aquilo que possuíam e aquilo que não possuem, ou bebem ilso, cerveja com formolida, leite com creolina, ou então os maridos entram com um processo de desquite, porque nem todos, ai deus, podem sustentar o vício da cara-metade, que, neste caso, ficam sendo metades carismas.

O numero de conflitos domésticos por causa do “pil-pil” aumenta na medida mesma em que diminui o de moralistas. Porque, entre estes, como a carne é fraca, muitos acabam aderindo à bagunça.

Max, de todos os moralistas os mais piorescos são aqueles que lutam contra a imoralidade do mun-

do da politica. Vivem de apito na boca, estrilando a cada momento, quando sabem que se levou a cabo uma grossa bandalheira. Até que um dia, subitamente, fazem boca de sirri. Conhecem-se, afinal, da inutilidade de remar contra a corrente? Não sei.

As numero desses sujeitos pertencem a um meu amigo. Encontrei-o furioso numa esquina, a contar mil-nucosamente a alguns cidadãos beghalbertos, uma grande negocia. E suava em bica, pondo nas revelações este remate épico:

— Imagine que corja de ladrão! Se eu que cheguei por ultimo ainda consegui papar cem contos, quanto não teriam eles comido?

SIMÃO. O CAOLHO

**BOLETIM
REPUBLICANO**

**REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA
COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA**

Informes solicitados pelo órgão controlador de preços
- Diminuiu o abate no Tendal devido à chuva

(Conclusão da 1.ª página).

numero de casas de café e 60 kg de café se abastecer no Tendal; 4,0 toneladas de açucres e casas de café; 2,0 toneladas de milho; 1,0 toneladas no ultimo semestre; 5,0 quantidades adquirida pelas casas de café e açucres; individualmente; 6,0 numero de açucres e casas de café autorizados a funcionar a partir de 1939.

O presidente convocará a Assembleia para o dia 15

QUE ENTRARÃO EM DEBATE

INFORMANDO O LANCAMENTO DA CANDIDIDATURA DE BINA MACHADO

JOÃO, 13 (ASAPRESS) — Informamos aos meus autorizados que não têm conhecimento das posturas propostas pelo lançamento da candidatura mineira de Bina Machado para o cargo de senador do Rio Grande do Sul. O partido ainda não tomou nenhuma iniciativa nesse sentido e os produtores independentes potiguaras consideram inviável uma terceira candidatura. Estamos inclinados a uma composição política democrática. A seguir apresento a lista dos rumores sobre o lançamento da candidatura realizada das próximas eleições e o sr. Bernardes Filho retrucou prontamente que as condições atuais da política internacional não nos permitiriam semelhantes medidas caso somente agravariam a nossa posição perante as nações democráticas. A propósito, acrescento o senador do PR que presenciou episódios de tal gravidade, principalmente no Brasil, que não se poderia revelar nossos amigos, que o poderio ser ameaçados em sessão secreta da Comissão de Relações Exteriores do Senado. Dando-nos suas im-

o sr. Georgino Avelino, do PSD, com o sr. Café Filho, do PSP, os candidatos existentes.

considera a UDN que, em virtude da apresentação do nome do sr. Café Filho como oposição ao sr. Georgino Afonso, suas chances eleitorais são minúsculas. A situação econômica do país, a carestia aumentou nos Estados Unidos cerca de 150%. O povo recebe, portanto, toda a assistência do governo que, aliás, estava submetendo a processo

MADEIRA A VINDA DO S. NOVELI

JUNIOR
IO, 13 (ASAPRESS) — O sr. No-
Junior transferiu "sine-die" sua
em para São Paulo, ficando mais

15 dias aqui e em Petropolis. E'
divel que, depois, faça uma estação
aguas em Araxá.

PERNAMBUCO
RIO, 13 (ASAPRESS) — O fato político mais comentado do dia é a revista do sr. Osvaldo Lima, declarando que de fato é candidato à sucessão de Ademar de Barros.

ção do sr. Barbosa Lima Sobrinho e operá com o PSD de Pernambuco, o mesmo não lhe indicar como candidato. Acredita-se aqui que a cisão

PSD veio a furto em virtude do pe-
no caso municipal de Pedras, cri-
pela admissão do delegado de Po-
a, o que levou um irmão do depu-
do do presidente em deputado

Oswaldo Lima, que é deputado estadual, a criticar acerbamente o governo e o secretário de Segurança de Pernambuco.

sr. Oswaldo Lima, em sua entrevista, acusa fortemente o secretário de Segurança do Estado.

INDAGENS PARA O LANÇAMEN-

to de uma campanha de esclarecimento — o que se pode admitir é que o sr. Ademair de Barros atenda ao chamado ou ao apelo do presidente da República pa-

DA CANDIDATURA A OSVALDO ARANHA — Segundo vespertino carioca, o brigadeiro

ardo Gomes teria concordado com a indicação do nome do sr. Osvaldoanha para candidato à presidência da República. Essa indicação foi obje-

Novo secretário das Finanças da Prefeitura

O prefeito municipal informou ontem à reportagem ter convidado para ocupar a secretaria das Finanças, o sr. João Pacheco Fernandes, inspetor do

**FORA-VELA'S CANDIDATURAS
VIS O SENADOR BERNARDES
FILHO**

IO, 13 ("Correio") — Aparecendo pela primeira vez no Senado depois de regresso da Europa, o senador por Bernardes Filho manteve com colocando o sr. Pacheco Fernandes à disposição da Municipalidade. O novo secretário das Finanças da Prefeitura já exerceu os cargos de gerente das

...nossa reportagem... acreditada... interessante palestra sobre o que... e senti no Exterior, e sobre as... da nossa política interna. Sen-

assunto do dia a sucessão prencial, por ele começamos a nossa versã e então o procer republicano confiou-nos a sua opinião favorável a candidatura dele, por haver

de canudisturas cãs, por serem: nomia, linança, caro, açucar, pecha-
maia condizentes com a nossa in- rta e cereais.

CANTAREIRA E TIJUCA

FRANCISCO PATI

A Prefeitura do Distrito Federal mandou realizar estudos e projetos relativos à urbanização das áreas situadas nas encostas da Tijuca, no vale do rio Cachoeira e seus afluentes, bem como de todas as terras compreendidas entre a pedra do Itanhangá, a lagoa e a barra. Tem-se em vista assegurar o mais adequado aproveitamento da zona, sem prejuízo para a riqueza florestal e paisagística ali concentrada.

Por que não se faz a mesma coisa, entre nós, com a Cantareira?

Não estou puxando brasa para a minha sardinha. Considerando que foi a excessiva comercialização do Jardim Paulista que me empurrou para estas montanhas, onde vim à procura de ar, de oxigênio e de silêncio, está claro que a mim não me interessa a urbanização da Cantareira. O que eu quero é isto mesmo: pinheiros rumorantes no alto de montanhas de recortes suaves, manhas de sol, noites que são autênticos poemas ingleses, estradas desertas e silenciosas, andorinhas riscando o azul, sinos sonhando o ambiente e mais uma porção de coisas que os bairros próximos não têm. Posso, quando muito, querer comunicações rápidas e abundantes meios de transporte.

Não sou, porém, egoísta e o meu desejo é que estas maravilhas estejam ao alcance do maior número possível.

Por ocasião do calor a 38 graus a sombra, estas estradas encheram-se de automóveis, à noite. Todo mundo veio respirar um pouco entre os nossos cipallos. Pensei, então, em sugerir, a quem de direito, "o mais adequado aproveitamento da zona", como se lê nos jornais do Rio, a propósito da Tijuca. Lembrei-me, principalmente, de sugerir tal aproveitamento sem prejuízo da nossa riqueza florestal e paisagística. Não é de hoje, em verdade, que me bate, neste canto de página, pela necessidade de ser protegido o nosso patrimônio florestal e paisagístico, nos termos das Constituições da República e do Estado, contra o machado e a fita métrica dos loteadores apressados.

Lancemos as vistas, mais uma vez, para o "mirante". Que se fez, até hoje, naquelas alturas?

Uma providência que se me afigura de natureza inadivél é a de servir de vista. Gostaria de ver partir da nossa Câmara de Vereadores a iniciativa de uma lei tendente a tornar o mirante

da Cantareira um logradouro público de verdade. A mais de mil metros de altitude, permite-nos uma empolgante vista panorâmica da cidade, desde São Miguel até o Jaraguá. Como, porém, têm surgido construções na encosta da montanha, a cavaleiro da estrada asfaltada, e como andam anunciando a venda de terrenos em frente, na balçada, o meu recato é de algum proprietário de mau gosto (ou, em outras palavras, de muito bom gosto) venha a erigir ali um minarete, uma torre ou coisa que o valha, comprometendo irreversivelmente a beleza do mirador público.

A primeira providência é então constituir-se naquelas alturas, em benefício da Prefeitura, e, conseqüentemente, da população paulistana, uma "servidão de vista".

Felto isso, conviria substituir o galpão hoje existente no mirante, construído, segundo me informam, ao tempo da administração Fabio Prado, por um belvedere digno desse nome. Um belvedere com terraços floridos e iluminados e com um serviço de restaurante. Do bom homem destacado para servir naquela Tebáida não se pode hoje exigir mais do que aquilo que ele nos oferece: alguma bebida pseudo-refrigerante e uns pedaços de pão com queijo e presunto. Um belvedere que fosse, nas noites cálidas (e pelas amoras da primeira semana do mês em curso podemos imaginar o que serão os dias de fevereiro e março), ponto de reunião dos habitantes de bairros centrais.

No plano de urbanização das áreas situadas nas encostas da Tijuca se incluí, conforme leio no "Correio da Manhã", a organização de um sistema de comunicações rodoviárias. Ora, é o que se pleiteia também para a Cantareira. O trenzinho, como se sabe, não corre depois das 20 horas e tem, por outro lado, a desvantagem de fazer em 50 um trajeto que pode ser feito em 20 minutos. Os ônibus "77" servem apenas a Tremembé. Interessante seria uma nova linha Cidade-Cantareira, partindo de um ponto central qualquer. Ou, então, no momento, uma linha entre Tremembé e o mirante, servida por três ou quatro carros residenciais.

Como medida preliminar e sem a qual as outras não podem ser sequer sonhadas, — a luz elétrica na estrada e no alto da montanha!

Evasão de rendas

Poder-se-ia melhorar o serviço de arrecadação em nosso Estado, de modo a evitar as majorações continuas dos impostos e taxas? Até que ponto a reestruturação do quadro de fiscais viria beneficiar a receita, sem o recurso anual a novos aumentos dos onus que pesam sobre os consumidores?

Tais são as perguntas neste momento formuladas por aqueles que sabem muito bem o estado atual da nossa burocracia. Já se disse que o bom governo, neste momento, não seria aquele capaz de realizar grandes obras públicas, mas de reformar inteiramente a nossa máquina administrativa. Esta máquina, por falta de organização adequada, pelos vícios que a emperram, por muitos e variados motivos, deixou de trabalhar em proveito da nação. Tornou-se a maior inimiga das classes produtoras. Não existe em função da riqueza pública; a riqueza pública é que existe para empanturrá-la, submetendo-se-lhe passivamente.

De certo, ninguém deixará de reconhecer as exceções. Há funcionários diligentes, dedicados, conhecedores profundos de suas atribuições; mas formam tão insignificante minoria, que não prevalecem mais sobre o conjunto.

Ora, com o serviço de arrecadação em São Paulo acontece o mesmo que se verifica na esfera federal: enquanto milhares de funcionários sobram em vários setores, escasseiam naquele precisamente que reclama incessante atividade e aguda vigilância — o setor fiscal.

Segundo revelação trazida a público, tem-se de admitir a evasão de rendas estaduais como uma decorrência lógica da anarquia reinante no quadro dos fiscais. O número destes é por demais exíguo. Não sofreu alteração apreciável nos últimos dez anos. Entretanto, as entidades contribuintes aumentaram de maneira espantosa. Ainda uma vez se verifica a desconexão entre os serviços públicos e as atividades privadas. O ritmo vertiginoso destas últimas não tem sido acompanhado pelo governo quanto à assistência técnica. O governo caminha a passo de tartaruga e a iniciativa privada numa disparada maluca de lebre corrida. Não admira que em matéria fiscal se verifique a mesmíssima coisa.

O governo precisa ter suas rendas aumentadas. Ninguém nega isto. O que se nega é o modo como procura chegar a esse resultado. Diante de um aparelho arrecadador cheio de imperfeições, temendo introduzir nele quaisquer reformas, pois exigiria trabalho, iria descontentar muita gente, recorre-se ao meio mais fácil: a majoração pura e simples dos impostos.

E é quando se divulgam dados espanto-

sos referentes à precariedade do nosso aparelhamento fiscal. Não só, pelo número de funcionários em atividade, está longe de poder abarcar a economia contribuinte, a qual se expande cada vez mais, como ninguém será capaz de jurar, com a mão estendida sobre a Bíblia, pela probidade dos exatores. Que reina aí grossa corrupção, é o próprio governo quem se incumbiu de revelar quando passa a exigir daqueles funcionários uma declaração de bens. A evasão de rendas, no caso, resulta duplamente do número insuficiente de fiscais e da improbidade dos mesmos, não diremos em sua totalidade, mas pelo menos em boa parte.

Ora, a declaração de bens, por parte desses funcionários, constitui um vexame aos bons elementos. De certo, os protestos não partirão deles, mas dos prevaricadores. Porque o homem de bem não se arreceia de tais contraprovas; quem costuma sangrar-se em saúde é o mal intencionado. O homem de bem, tendo a consciência tranquila, não recalcitra quando o submetem a essas e outras formalidades; o relapso, por isso mesmo que lhe arde na consciência o pavor das íntimas certezas, desanda logo a dar por paus e por pedras.

Mas, sejamos lógicos: exigir uma declaração de bens a tais funcionários será a providência eficaz que o complexo aparelho arrecadador está reclamando? Não seria muito melhor reestruturar — deixem passar o termo da moda — o quadro de fiscais da Fazenda Estadual, não só no sentido de reajustá-lo ao progresso das nossas forças econômicas como escoimo-lo dos maus elementos?

Quanto a esse último ponto, a questão é delicada. Para evitar a corrupção, antes do mais deverá o governo melhorar os ordenados do funcionalismo. Tratando-se de um cargo sujeito a toda sorte de sedução, pois não falta entre os contribuintes quem acene aos fiscais com as gorjetas e propinas a que raros sabem resistir, aumentar-lhes os vencimentos é pô-los a coberto de tais contingências. Quanto à punição dos prevaricadores, cominando-lhes severas penalidades, é outro caso.

Difficilmente o governo chegará a alcançar êxito com essas medidas, se elas tiverem um caráter unilateral. Não se pode exigir aos fiscais, unicamente, aquilo que está implícito no serviço público: a observância da mesma disciplina, tanto moral como material, imposta pelas empresas particulares aos seus empregados de todas as categorias.

De qualquer forma, o caso da evasão de rendas merece bem que o examinemos mais pormenorizadamente. E' o que faremos no próximo artigo.

A GARIMPAGEM E O CONTRABANDO

M. PAULO FILHO

Voltemos ao caso da garimpagem e da sua fiscalização no Brasil. Antes do café e do algodão, semelhante comércio teve seu período de extraordinária opulência. Era no tempo da Fazenda Real de Sua Majestade Fidelíssima. Com a mineração do ouro, deu para muita coisa. El-Rey sacava a vontade sobre seus domínios fechados ao intercâmbio estrangeiro. Com os metais e as pedras preciosas da Colômbia, negociavam-se acordos diplomáticos, subornavam-se embaixadores, corrompiam-se príncipes e por pouco se não fez do cardinal da Mota um papa deslumbrante. Eram as grandes armas da intriga política da Metrópole. Sem falarmos do luxo espantoso da Corte de Lisboa. Nas MEMÓRIAS DO DISTRITO DIAMANTINO, livro documentado, há mais de meio século escrito por Felício dos Santos, os estudos desses assuntos encontram informações abundantes e sensacionais.

E' um termo aditivo ao volumoso processo da Inconfidência Mineira, pois estão lá muitas das razões não assentadas em Tiradentes e outros conjurados. Para se ter uma ideia resumida da produção diamantífera no país antes e depois da Independência, basta o exame ligeiro das cifras. Em 1728, quarenta mil "carats". Em 1738, setenta mil. Em 1748, noventa e quatro mil. Em 1758, cento e vinte e oito mil. Em 1768, em virtude do início da exploração do ferro, que desviou numerosas atividades empregadas no gênero, oitenta mil. A mesma queda ainda se assinalou em 1778, por idênticos motivos. Sendo o "carat" o quilate do diamante oficialmente declarado, correspondendo a dois decigramas de peso, pode-se por aí avaliar a fortuna que outrora se movimentou.

De 1788 a 1808, a exportação chegou ao máximo de trezentos e quarenta e um mil "carats". Mas, reveladas nestas últimas anos as jazidas do Transvaal, nossa produção baixou a cento e setenta e oito mil "carats". Cifrou-se a mineração, de 1888 a 1897, em vinte e três mil "carats". Nos derradeiros anos a maior foi a apurada no decênio de 1918 a 1927: duzentos e cinquenta e um mil "carats". Entre 1928 e 1937, nova queda: cento e dois mil "carats".

Assim examinados os fatos, para melhor instrução, consideremos as jazidas brasileiras relacionadas nos três tipos de rocha a saber: uma rocha metamórfica, em forma de dique, de origem magmática, onde o diamante é de constituição primária; um conglomerado, talvez cambriano, que John Branner supõe carbonífero, em regra preteritiano, onde ele é também de constituição primária e, possivelmente, um conglomerado cretáceo, onde ele é de caráter secundário.

Cada qual dá origem a três tipos de jazidas, que os leoncos e especialistas pesquisam, desbravando-as em todos os porquês. A lei n.º 34.182 de 2 de maio de 1934 encasou a distribuição geográfica dessas rochas fundamentais. Era preciso fazer-lhe regulamentar a indústria de falsificação do ouro e o comércio de pedras preciosas. Distinguiu as seguintes zonas: 1.º) Paraguanassu, Rio de Contas, Lençóis, na Bahia; 2.º) Norte de Minas abrangendo Diamantina, Serro, Grão Mogol, Minas Novas e outros pontos de relativa importância; 3.º) Zona da Mata da Corda, ainda em Minas, compreendendo os rios Douradinho, Bagagem, Abaeté, Sono e mais alguns; 5.º) Baía do Rio Tibagi, no Paraná. A distribuição não obedeceu a processos empíricos, nem decorreu de indagações a campo. Tornou-se indispensável a fiscalização federal. O governo mesmo se reservou o direito de criar novas regiões administrativas, onde houvesse conveniência, acentuou ele, tudo o que os órgãos técnicos de consulta.

Importadas dos Estados Unidos vituvas novinhas em folha (bondes e ônibus).

Realmente, alguns carros de construção mais recente (para nós, pois na América do Norte já constituíam ferro velho) entraram a trafegar como signo de novos tempos, que se incluíam melhores...

Tratava-se, contudo, de simples engodo. Favoreceram-se algumas linhas que servem bairros aristocráticos, empregando-se o número maior de vituvas imprestáveis nas zonas proletárias, e que são precisamente as mais densamente povoadas e as que mais se servem desse meio popular de transporte.

Sucedem-se os desastres com os carros da C. M. T. C. Meses atrás, por exemplo, um ônibus descontrolado, pois trafegava sem freios, desceu fulminantemente a ladeira da avenida Pompeia, derrubando árvores, estrachalhando carros estacionados, eliminando vidas humanas. A direção da C. M. T. C. nem por isso se abala. Continua, impávida, a explorar os mesmíssimos cabineiros, chegando o seu descalço a exigir dos poderes municipais um aumento considerável no preço das passagens que cobra do público. Felizmente, houve resistências na edilidade, onde já se ergue uma tribuna livre em

quem não ignora as dificuldades, muitas até provavelmente insuperáveis, dos transportes e comunicações nessas zonas reteridas, difíceis, de resto, quase todas peculiares aos nossos serviços, pelo cálculo como é praticamente deficiente qualquer regime de vigilância e repressão no comércio do ouro e das pedras preciosas, o destas mais vago e obscuro que o daquele. A própria distribuição geográfica denuncia que as fraudes são e serão sempre possíveis na indústria extrativa, seja sob o aspecto fiscal, seja no que toca à direção das jazidas. Ao que nos conste, poucas são hoje as empresas com capitais envolvidos nesses negócios. O resto é serviço realizado pelos garimpeiros anônimos.

Fiscalizar essa indústria não é a mesma coisa que controlar a receita federal. Nenhum imposto pode ser regularmente exigido pelo fisco, pois o que se é o controle do monopólio das letras providas desse mesmo comércio. O governo federal, por interesse do Banco do Brasil, regula e distribui as respectivas coberturas. E' um privilégio duplo, a que junta o da aquisição de valores transferidos do estrangeiro. A posição do Banco, em suma, é excelente, visto que a diferença entre o valor da compra das letras de exportação e do papel bancário, ouvida diluída pelos demais institutos de crédito que operam normalmente nisto, pertence agora e exclusivamente — ao estabelecimento tornado auxiliar do Tesouro.

Mas a fiscalização federal do diamante não escapa a outros objetivos. Entende-se tecnicamente com o Ministério da Agricultura, pelo seu Departamento de Produção Mineral, que não dispõe de elementos seguros para se opor ao contrabando. Nem foi ele erido com semelhantes finalidades. Em toda parte do mundo, onde a pauta é voraz, a fraude é inevitável. Nossa experiência de longa data com o protecionismo exagerado vale por uma série de lições. A evasão das rendas já foi, entre nós, calculada pelo sr. Sampaio Vidal, quando ministro da Fazenda, em cerca de cem mil contos por ano. E era uma estimativa até certo ponto bem moderada essa com que o Ilustre paulista, assumido em 1927, as graves responsabilidades do diretor da política financeira do país. Também as lições da História são expressivas. Nos nossos tempos coloniais, tanto maior era o contrabando quanto mais opressora era a cobrança dos impostos decretados. El-Rey selecionava e escorçava os contrabandistas. Estes, quando podiam, lesavam-no. A defesa, murmuravam eles era natural. As penalidades começavam com as multas e acabavam com as prisões e os degredos para as ilhas africanas. Em vão. As taxas majoradas correspondiam aos embarques clandestinos. O famigerado regime de rendas diamantinas de 2 de agosto de 1771 desmoronou como um funil. Nem 2 de maio de 1934 encasou a distribuição geográfica dessas rochas fundamentais. Era preciso fazer-lhe regulamentar a indústria de falsificação do ouro e o comércio de pedras preciosas. Distinguiu as seguintes zonas: 1.º) Paraguanassu, Rio de Contas, Lençóis, na Bahia; 2.º) Norte de Minas abrangendo Diamantina, Serro, Grão Mogol, Minas Novas e outros pontos de relativa importância; 3.º) Zona da Mata da Corda, ainda em Minas, compreendendo os rios Douradinho, Bagagem, Abaeté, Sono e mais alguns; 5.º) Baía do Rio Tibagi, no Paraná. A distribuição não obedeceu a processos empíricos, nem decorreu de indagações a campo. Tornou-se indispensável a fiscalização federal. O governo mesmo se reservou o direito de criar novas regiões administrativas, onde houvesse conveniência, acentuou ele, tudo o que os órgãos técnicos de consulta.

Evidentemente, à tributação desse comércio, a que os governos estaduais recorrem, deve presidir o senso do equilíbrio. Ao fisco, se há de reservar o que de justiça se lhe não pode negar. Por lei — decreto n.º 466 de 4 de junho de 1938 — as operações de compra e venda de pedras preciosas e semi-preciosas — e as carbonadas, desde que estas sejam em bruto — estão isentas de impostos federais, estaduais e municipais. Distinguir o que é e o que não é das administrações regionais, é não de sabedoria. Em vez disso, porém, o que se faz é a multiplicação dos onus arbitrariamente pesando sobre os garimpeiros.

O contrabando vale-se da confusão e dos excessos arrecadatórios. Perdem os garimpeiros, mas os prejuízos do fisco também são inevitáveis.

que se dizem algumas duras verdades aos maus governantes e seus protegidos.

A C. M. T. C. recuou — até quando? — de suas pretensões neste terreno. Enquanto isso, os seus carros continuam a correr nas piores condições possíveis, sem a menor fiscalização técnica, de motores tão velhos que exalam ondas de fumaça peçonhenta, que alguns entendidos dizem ser uma das causas do câncer.

DE CAMAROTE

Partiu o Pedro I. Está navegando rumo ao norte a chamada "Caravela da Alegria", que carrega, oceano afora, alguns mostruários de manufaturas, muitas bailarinas e até diversos turistas.

O que causa espécie é o caráter oficial da viagem, chefiada pelo secretário da Educação da Prefeitura da Capital, que, por sinal, é oriundo do setentrional.

Se se trata de propaganda de produtos paulistas, caberia a tarefa ao Estado e não ao município.

Acho interessante o intercâmbio dos Estados. Precisamos conhecer o Norte, como o Norte deve conhecer o Sul. Mas, será este o momento mais aconselhável para iniciar-se essa maior aproximação? Não atravessa São Paulo na hora que passa, grave crise financeira? Não é verdade que, até agora, não teve o Tesouro disponibilidade para, de acordo com a Constituição, reajustar os vencimentos dos inativos?

Mas, dirão: — Não é o Estado que paga as despesas do Pedro I, mas, sim, o município da Capital.

Ora, a Prefeitura paulistana, não só não tem obrigação de promover a propaganda dos produtos industriais do Estado, como também, não está em situação folgada para praticar tal liberalidade.

Viagem para o Norte já foi iniciada. Resta à Câmara Municipal saber quanto vai custar essa brincadeira. Seria conveniente, ainda, indagar, do prefeito se, no orçamento, está consignada verba para esse passeio turístico e propaganda demagógica.

Numa das próximas sessões da Edilidade, será lido, com certeza, um requerimento neste sentido. Muitos são os vereadores (felizmente) que defendem, com bravura, os interesses da coletividade, como Dervile Algrêtti, José de Moura, Cid Franco, Camilo Ashcar, Marry Junior, José Estelino, Jamio Quadros, Koffer e tantos outros.

Dois coisas devem ser apuradas: a) as despesas; b) a verdadeira finalidade da excursão.

Para isso é que servem as Câmaras, onde têm assento os representantes do povo, — S.

NOTAS & COMENTÁRIOS

INTERCAMBIO INTELLECTUAL

Sob o patrocínio do Estado e da Prefeitura fez-se de velas para o Norte, zarpando de Santos, uma caravana organizada pelo mais festivo dos titulares municipais, o secretário de Educação e Cultura. O navio, já cognominado na Câmara Municipal de "Caravela da Alegria", tocará em todos os portos brasileiros.

Trata-se, na intenção revelada do seu idealizador, de uma embaixada artística e tem por fim exibir aos nossos patrícios de outros Estados o desenvolvimento de São Paulo não só no comércio, na lavoura e na indústria, mas principalmente nas artes.

Quais as figuras representativas do nosso mundo intelectual integrantes da caravana?

Um motorista da Prefeitura, um lançador municipal, um bilheteiro do estádio e uma "troupe" de dançarinas profissionais. Não figura no conjunto nem um poeta, nem um escritor, nem um jornalista, nem um "virtuoso" do piano, do violino ou do canto. São Paulo, tão cheio de homens ilustres e por outro lado tão recatado e tão discreto, vai apresentar-se ao Brasil, de Espírito Santo para cima, de pernas para o ar. A senhora Olenewa, apesar de afastada da direção de uma escola pública de bailados pelo atual governo, vai em missão oficial ao Norte e naturalmente lhe foi atribuída a incumbência de representar o que de mais artístico possuimos nesta capital.

Um sr. edil paulistano, falando retidamente sobre o assunto, tem provado à Câmara a inoportunidade da iniciativa e de modo especial o seu intuito burocrático. Quem a organizou pretende apenas, ao que parece, manter-se no lugar que ocupa. Para o fim de ser conservado no posto, apesar da gangorra municipal, colocou à disposição do atual governo a sua antiga prática de organizador de caravanas ao Norte.

As artes e a cultura andam realmente muito por baixo hoje em dia e o fato de integrarem uma embaixada artística um "chaffeur" e um lançador dá bem ideia da situação a que ficamos reduzidos. Como, porém, nenhuma providência capaz de salvaguardar o bom nome de São Paulo foi até este momento tomada, seria o caso de fazer chegar ao conhecimento dos nossos amigos do Norte um protesto coletivo, subscrito por todas as associações artísticas, literárias e científicas, contra a iniciativa e os seus aproveitadores.

Seguiu, ontem, com destino a Caracas, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Maximilian Hoffman, representante da Câmara Federal de Comércio de Viena, o qual, acompanhado de sua secretária, sr. Karoline Hvizdalek, veio ao Brasil a fim de entabular negociações preliminares para um acordo de comércio entre o seu e o nosso país. Agora, com identico objetivo, vai visitar, além da capital da Venezuela, Bogotá, Lima, Quito e Santiago.

PREMIOS DE ASSIDUIDADE

Atribui a "Anapress" à seção política do "Jornal do Brasil", em telegrama que divulgamos ontem, a primazia na publicação de curioso informe: — o de que o sr. Acurecio Torres ideou um sistema para premiar os deputados e senadores que comparecerem a maior número de sessões. Assim, os parlamentares federais farão júia, conforme o seu grau de assiduidade, a galardões de 24, de 10 e de 5 mil cruzeiros.

Não sabemos que fundamento pode ter essa notícia, nem se o procer pesadista, acima notado, realmente cogi-

tou do assunto. Todavia, se não cogitou, até o momento não lhe opôs demérito, razão por que deve ter certa base a informação veiculada pelo matutino carioca. De um modo ou de outro, não deixa de ser melancólico o que transparece por detrás da pretensão iniciativa: — uma velada proclamação de que os representantes do povo, para se fazerem mais produtivos, não de ser a isso estimulados por recompensas materiais. Ora, os parlamentares, para bem corresponderem à confiança com que os distinguiram seus eleitores, têm de forçosamente ser assíduos e operosos. Assim agindo, nada mais estarão fazendo do que cumprindo o seu dever; e não se compreende que alguém venha a ser premiado justamente por cumprir com sua obrigação. O mérito de se cumprir o dever está justamente em o cumprir; pelo simples fato de ser dever; qualquer outra motivação arrastaria esse mérito, transformando um imperativo moral — pelo bem simples fato de ser moral — em mesquinha obediência a interesses externos.

Os tempos, contudo, estão mudados. Não duvidemos de nada, que tudo pode acontecer. Embora, na maioria das vezes, aconteça para nossa tristeza.

A LEI A PRESTAÇÕES

O jornal oficial publicou o despacho exarado pelo governador na representação que lhe foi dirigida pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo sobre a necessidade de ser autorizado o pagamento dos inativos que percebem mais de 2.200 cruzeiros mensais, atendendo à situação difícil em que se encontra essa classe de antigos servidores do Estado, desde que a vida, em vez de baixar (como fora prometido antes das eleições por certo candidato...) continua subindo sempre mais sem perspectivas de estabilização em futuro próximo.

Esse despacho foi o seguinte: — "Autorizo o pagamento dos aposentados até Cr\$ 5.500,00. A' Secretaria da Fazenda, etc..."

Quer dizer que, apesar de toda a grita levantada em torno do assunto, a despeito dos continuos apelos feitos pelos representantes do povo na Assembléia Legislativa e dos protestos dos que pugnam pelo integral cumprimento da Constituição em defesa da democracia, que se pretende haver sido restaurada no país a 29 de outubro de 1945, a lei somente é cumprida em S. Paulo a prestações.

Anteriormente, depois de uma irritante displicência dos poderes públicos, fora autorizado o pagamento dos vencimentos dos aposentados até o limite de 2.200 cruzeiros, estabelecendo-se uma diferença de tratamento incompatível com o espírito constitucional, segundo o qual todos são iguais perante a lei. Assim mesmo, os atrasados ficaram para melhor oportunidade. Agora, deu-se mais um pulinho até a casa dos 5.500 cruzeiros. Daí para cima, quem quiser que espere. E se não quiser esperar... que morra!

Pelo menos, a Parca não distingue classes nem categorias; é imparcialmente niveladora. Pode bem ser que os funcionários oficiais em São Paulo, pretendendo equilibrar a situação do erário, tenham lançado mão desse recurso originalíssimo: — esperar que os credores morram, porque assim se livram das dividas... E já vai alto o número dos inativos que faleceram sem ver a cor do dinheiro que a Constituição lhes mandou pagar, quando os equiparou, para efeito de vencimentos, aos servidores da ativa.

De outro modo não se pode compreender o sistema ora adotado de fazer cumprir a lei a prestações.

A propósito, pode-se reproduzir aqui uma aneddotica recentemente publicada numa revista italiana sobre o assunto de que tratamos (na Itália também os aposentados se acham em petição de penúria, aguardando ainda um resus-

tamento de seus proventos). Conta a revista que uma comissão de inativos foi procurar o respectivo ministro, sendo recebida pelo oficial de gabinete do titular, que se apressou a comunicar ao chefe a presença dos velhos funcionários na casa e seu desejo de obter uma audiência urgente. O ministro teve um movimento de surpresa, exclamando: "Mas como? Essa gente ainda vive?"

E' bem possível que, ao receber o memorial da Associação dos Funcionários, o governador também tenha formulado essa pergunta. Porque, com as coisas pela hora da morte, como se acham, é mesmo de admirar que ainda estejam resistindo os funcionários aposentados de S. Paulo...

O PENSIONATO PARA MOÇAS

Mantém o Serviço Social do Comércio, à Alameda Campinas, nesta capital, um pensionato que no momento acolhe cerca de meia centena de moças comerciantes. Mostram-se elas, segundo revelaram à imprensa, satisfeitas com os serviços do pensionato, que lhes dá abrigo seguro e alimentação irrepreensível por quantia, nos dias que correm, de tanta ganância, verdadeiramente moderada. E, se considerarmos que a maioria dessas moças tem suas famílias no interior, noutros Estados e mesmo no estrangeiro, com prederemos facilmente o que representa para elas o estabelecimento devida à benemerência do Sesc: — uma espécie de lar em terra estranha.

Pois bem: — de um momento para outro, receberam as pensionistas ordem de despejo, ou melhor, a intimação de abandonarem o prédio dentro de 60 dias, pois o Sesc pretende extinguir o pensionato e instalar, no edifício, um hospital para comerciantes.

Ninguém irá contestar, aqui, o mérito da nova iniciativa. Parece-nos, contudo, que não é justo eliminar o pensionato da Alameda Campinas, assim, de um momento para outro, do mapa do empreendimento que realmente serve à paz social. O que o Sesc devia fazer era, muito ao contrário, ampliar obras como essa, de tão sã política e de tanta compreensão, não desmentindo, como o atual, de agudos desajustamentos e de reivindicações nem sempre infundadas.

Quanto ao hospital, certamente não faltaria ao Serviço Social do Comércio recursos para criá-lo, sem sacrifício do pensionato. Meditem melhor, portanto, os dirigentes do Sesc, e reconheçam sua decisão. Ao menos para contentamento de quantos, no Brasil acompanham essas belas realizações.

ONIBUS DA C.M.T.C.

Está vivo ainda na lembrança do público que uma das razões invocadas para justificar, há tempos, a majoração das tarifas do transporte coletivo urbano, pleiteado pela C. M. T. C., estava precisamente na alegação de que essa larga margem adicional de lucro se fazia necessária para a renovação da frota de carros da referida empresa. Nesse sentido iriam ser

baixa, sofre ao menos pela incerteza, visto que tem fornecido às vezes até 95% das importações americanas. Mas o problema está nas quotas criadas em 1934 e mantidas, através de várias leis, em 1948. Nos períodos "de guerra", em que não houve restrições, Cuba cobria entre 45 a 48% do consumo dos Estados Unidos; quando as restrições foram restabelecidas só cobriu entre 26 a 28%.

Os produtores cubanos compreendem que os seus melhores aliados neste país seriam os consumidores mas, como disse há um pouco um artigo do "New York Times", a legislação sobre a matéria foi ditada geralmente sob a influência do produtor americano. Quem são os consumidores nos Estados Unidos? Não são os que ingerem açúcar em gelados, bebidas e alimentos. Uma publicação recente adverte que há cerca de 200.000 estabelecimentos industriais que usam e açúcar como matéria prima para inumeráveis produtos desde a fabricação de

renda nacional e representa 75% das suas exportações. O valor da exportação anual de açúcar em Cuba subiu de 94 milhões de dólares a 747 nos últimos 40 anos. Cuba, concorre, por outro lado, com 20% da produção e 39% das exportações mundiais de açúcar, de maneira que seu problema açucareiro não é apenas nacional.

Nos Estados Unidos é um problema que afeta a milhões de produtores, mas a muitos milhões mais de consumidores. Segundo um articulista novaiorquino, até agora a política açucareira nos Estados Unidos tem-se preocupado mais com os primeiros; segundo a imprensa dos 26 Estados que produzem açúcar não se preocuparam suficientemente com os segundos. Cuba está de acordo por certo com o jornalista novaiorquino. Quer saber principalmente sua própria política açucareira.

Nos últimos 30 anos, os Estados Unidos elevaram três vezes as suas tarifas e Cuba, embora tenha uma tarifa preferencial 50% mais

a razão de 12 libras por cabeça, e por ano, os aumentos na futura produção estão destinados a pesar sobre o mercado internacional. Vale a pena anotar ainda disso que enquanto a produção mundial de açúcar de todas as espécies não alcançou o dobro (de 18 a 34 milhões de toneladas) nos últimos 30 anos, a da África triplicou.

Imagino que um produtor cubano, por exemplo, terá com certa impaciência essas observações sobre a África. O que o preocupa intensamente nestes dias é o mercado dos Estados Unidos, e com toda razão. Cuba poderia vender neste país possivelmente o dobro das 2.340.000 toneladas que lhe permite colocar aqui a lei que entrou em vigor em 1 de janeiro de 1948.

Com uma colheita de 6.675.000 toneladas, quase um milhão mais que a mais alta anterior, Cuba se mostra justamente inquieto com o futuro de uma cultura que ocupa 57% das suas terras em produção, contribui com 89% para a sua

CARLOS DÁVILA

AÇÚCAR E POLÍTICA

baixa, sofre ao menos pela incerteza, visto que tem fornecido às vezes até 95% das importações americanas. Mas o problema está nas quotas criadas em 1934 e mantidas, através de várias leis, em 1948. Nos períodos "de guerra", em que não houve restrições, Cuba cobria entre 45 a 48% do consumo dos Estados Unidos; quando as restrições foram restabelecidas só cobriu entre 26 a 28%.

Os produtores cubanos compreendem que os seus melhores aliados neste país seriam os consumidores mas, como disse há um pouco um artigo do "New York Times", a legislação sobre a matéria foi ditada geralmente sob a influência do produtor americano. Quem são os consumidores nos Estados Unidos? Não são os que ingerem açúcar em gelados, bebidas e alimentos. Uma publicação recente adverte que há cerca de 200.000 estabelecimentos industriais que usam e açúcar como matéria prima para inumeráveis produtos desde a fabricação de

renda nacional e representa 75% das suas exportações. O valor da exportação anual de açúcar em Cuba subiu de 94 milhões de dólares a 747 nos últimos 40 anos. Cuba, concorre, por outro lado, com 20% da produção e 39% das exportações mundiais de açúcar, de maneira que seu problema açucareiro não é apenas nacional.

Nos Estados Unidos é um problema que afeta a milhões de produtores, mas a muitos milhões mais de consumidores. Segundo um articulista novaiorquino, até agora a política açucareira nos Estados Unidos tem-se preocupado mais com os primeiros; segundo a imprensa dos 26 Estados que produzem açúcar não se preocuparam suficientemente com os segundos. Cuba está de acordo por certo com o jornalista novaiorquino. Quer saber principalmente sua própria política açucareira.

Nos últimos 30 anos, os Estados Unidos elevaram três vezes as suas tarifas e Cuba, embora tenha uma tarifa preferencial 50% mais

alta, sofre ao menos pela incerteza, visto que tem fornecido às vezes até 95% das importações americanas. Mas o problema está nas quotas criadas em 1934 e mantidas, através de várias leis, em 1948. Nos períodos "de guerra", em que não houve restrições, Cuba cobria entre 45 a 48% do consumo dos Estados Unidos; quando as restrições foram restabelecidas só cobriu entre 26 a 28%.

materia plastica e de tecidos até à de betume. Esses estabelecimentos produzem mercadorias no valor de 56 bilhões de dólares por ano e empregam 7 milhões de trabalhadores. Assim se explica que este país adquira 21% da produção mundial do açúcar embora o consumo por habitante não passe de 163 libras por ano e se haja mantido em torno dessa cifra nos últimos 25 anos.

Tudo já foi experimentado em matéria de política açucareira aqui desde que o Congresso n.º 1 estabeleceu em 1789 a primeira tarifa aduaneira sobre a importação de açúcar. Não se tratou, então de proteger a produção doméstica, mas de criar rendas para o Tesouro da nascente república. Mas a política protecionista logo passou a prevalecer. Desde então, não só tem havido tarifas de importação como também ajuda para os produtores americanos. Mais de 50 milhões

"CORREIO" AEREO

A ICAO debaterá o problema das radio-frequências para aviação

PROSSIGUE O VÔO DO "ANJO DAS CRIANÇAS" — EM PROGRESSO OS AEROCUBES DE ITARARE E PINDAMONHANGABA

MONTREAL, 13 (Do correspondente do "Correio Paulistano" junto à ICAO). — O número sempre crescente de viajantes que empregam as vias aéreas internacionais fez com que aumentasse a necessidade de se contar com meios de comunicação entre as aeronaves em vôo e as estações terrestres. Isto, por sua vez, ocasionou uma grande escassez de radio-frequências empregadas para tais comunicações, pelo que deve ser feita uma nova distribuição de frequências.

Ha um plano provisório quanto à forma pela qual deve ser feita essa distribuição entre as rotas aéreas internacionais dos 51 países membros da Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO), que será examinada pelos especialistas técnicos que assistem à terceira conferência do Departamento de Comunicações da ICAO, iniciada antontem nesta cidade. Esse plano provisório foi preparado originalmente na Conferência da União Internacional de Telecomunicações, organismo especializado que se incumbiu de designar todos os canais empregados pelos serviços de radio-comunicações. Aquela conferência pediu à ICAO que a ajude a completar um sistema que permita que a aviação civil obtenha o maior serviço possível das frequências disponíveis.

Além disso, tempo que se realiza essa reunião aqui, ha outra reunião para tratar das frequências europeias. Outra conferência regional da ICAO se realizará em Londres no próximo mês de março, para estudar e coordenar as frequências necessárias a diversas regiões. Espera-se que a conferência departamental dure seis semanas, dela participando técnicos de 23 países e quatro organizações internacionais, e amanhã enviaremos novos detalhes sobre o assunto que tão de perto interessa a aeronavegação do mundo e, em particular, a do Brasil.

A VASP NO ANO QUE FINDOU

A recente publicação dos dados estatísticos relativos ao movimento de passageiros durante o ano recém findo, recentemente publicados, revela estar a VASP à frente de suas conge-

neres com números que ultrapassam as suas próprias cifras de 1947. Enquanto a VASP transportava em 1947, 105.997 passageiros para um total quilométrico de 2.561.775, em 1948 transportou 239.226 passageiros cobrindo 3.882.139 quilômetros de vôo. No tocante ao setor de encomendas, a VASP é indiscutivelmente a primeira companhia de transportes mistos, porquanto somente cede a palma a empresa especializada em transportes de cargas. Além, neste terreno, a Viação Aérea São Paulo registrou um verdadeiro salto em relação aos números de 1947, pois transportou então 591.605 quilos de encomenda, cifra já por si expressiva, na época, e agora suplantada pelo montante de 2.391.232 quilos.

A AVIAÇÃO NO EXTREMO SUL DO ESTADO

ITARARE, 13 ("Correio") — Tendo seu campo devidamente legalizado, seu hangar dotado de todos os requisitos necessários ao bom funcionamento, o aeroclube local recebeu o seu primeiro avião e agora contratou instrutor. A primeira turma para a formação de pilotos está sendo organizada, contando com apreciável número de candidatos. Continuam sendo recebidas as inscrições.

NO VALE DO PARAIBA

PINDAMONHANGABA, 13 ("Correio") — De passagem por esta cidade, o governador do Estado se encontrou com o presidente do Aeroclube local, sobre a ampliação da pista de pouso, tendo dado instruções escritas ao sr. Braz Esteves, do D.E.R., para o início das obras, que serão realizadas por aquele Departamento da Secretaria da Viação. A ampliação da pista, além de afastar o perigo das linhas de alta tensão da Light and Power, proporcionará maior movimento de aeronavegação com nossa cidade, permitindo pouso de maior número de passageiros.

A B. S. A. A. SE EXPANDE

LONDRES, 13(R.) — A "British South American Airways Corporation" passou a participar no capital da "Bahamas Airways Limited", segundo informa a "B. S. A. A.", a

"Bahamas Airways" faz serviços com aerobotes e aviões anfíbios, entre Nassau e as ilhas exteriores de Bahamas e faz vôos para Florida, Cuba, Jamaica e Haiti.

O sr. H. G. Christie, que até agora estivera controlando os interesses da companhia, continuará como presidente. É membro do Parlamento das ilhas Bahamas e tem extensas relações nas ilhas. Novos aperfeiçoamentos foram planejados para os serviços de ambas as linhas aéreas das Índias Ocidentais Inglesas, que a "B. S. A. A." incorporou nos primeiros dias deste ano.

PROSSIGUE O VÔO DO "ANJO DAS CRIANÇAS"

CASABLANCA, 13 (R.) — O comendador Leonardo Bonzi e Lualdi, dois aviadores italianos que estão pilotando o monoplane monomotor "Anjo das Crianças", com destino à América para angariar fundos em benefício de 15.000 crianças mutiladas da guerra, partiram hoje deste aeroporto, com destino a Dakar. De Dakar iniciarão o seu vôo transatlântico a Natal, Rio, São Paulo, com escala final em Buenos Aires.

O "Anjo das Crianças" é tão pequeno que todo o espaço disponível teve que ser ocupado com tanques de gasolina. Até mesmo um transmissor de rádio foi sacrificado, uma preciosa relíquia de São Francisco, na qual depositam a fé ardente de que os proteja no seu vôo de 13.000 quilômetros, partiram de Albenga, nas proximidades de Genova, a 7 do corrente.

CONFERÊNCIA DE COMUNICAÇÕES DE AVIAÇÃO CIVIL

RIO, 13 ("Correio") — O presidente da República assinou decreto designando a delegação para representar o Brasil na 2.ª Conferência da Divisão de Comunicações da Organização de Aviação Civil Internacional a realizar-se em Montreal, Domínio do Canadá, no corrente mês. Essa delegação será chefiada pelo ten.-cel. aviador Helio Costa, servindo como delegados os capitães aviadores Paulo Cunha Melo, Aldo Weber Vieira da Rosa e Gustavo Eugênio de Oliveira Borges.

ÀS DONAS DE CASA!

— COMO OBTER MELHOR SERVIÇO DE CADA Kw-HORA



USE AQUECEDOR DE ÁGUA

1. do tipo de acumulação
2. tanque e encaamentos isolados para evitar a perda de calor
3. chave automática termostática

USE FOGÃO ELÉTRICO

1. com chapas de discos que concentrem todo o calor na panela
2. com chaves de diversos cores
3. com forno bem isolado de preferência com termostato.



NÃO DESPERDICE ELETRICIDADE



PANAM • Casa de Amigos

Concurso de remoção e promoção do professorado primário

EXPEDIENTE DE ONTEM

REVISÃO

Delegacia de Ensino de Guaratinguetá — d. Maria Aparecida Reis — atendida.

Delegacia de Ensino de Presidente Prudente — sr. Sílvia de Campos Gurgel e d. Cecília de Barcelos Silveira — A inscrição é feita separadamente, como pedido. A esposa, porém, não pode usar dos favores do artigo 314 do decreto n. 17.698, de 26-11-47.

Delegacia de Ensino de Sorocaba — d. Nilze Rizzi Pinheiro da Fonseca — A revisão está certa de acordo com o § 4.º do art. 311 do decreto n. 17.698, de 26-11-47.

Delegacia de Ensino de Araraquara — d. Pascoalina Pagliuso Bove — Não pode ser atendida. Considere-se inscrita nos termos do art. 322, do decreto n. 17.698, de 26-11-47.

Delegacia de Ensino de Lins — d. Helena de Paula Leite Bauer — Não faz jus às vantagens do § 5.º do artigo 311 do decreto n. 17.698, de 26-11-47. Considere-se inscrita com 160,8 pontos.

A vista dos atestados apresentados e fornecidos pelo Serviço de Música e Canto Coral, os candidatos abaixo passam a figurar com o seguinte número de pontos: d. Terezinha da Silva Rodrigues — 97,8; d. Nanci Vasconcelos Juncal — 269,7; d. Iza Ramos de Azevedo — 224,7; d. Aguiar Vieira — 295,2; d. Maria Risoleta Figueira Silva — 230,2; d. Narcília Madureira — 293,1; d. Maria Ceregetti Bergamo — 301,1; d. Cordelia Moreira Tonzar — 282,2; d. Lenira de Sousa Melles — 282,8; d. Odete Dopp Arantes — 270,4.

Processos despachados: 2.ª Delegacia de Ensino da capital — d. Joana Leite — Considere-se inscrita nos termos da lei n. 93, de 27-2-48.

Delegacia de Ensino de Santa Cruz do Rio Pardo — d. Noêmia Sturion Mamode — Considere-se inscrita nos termos da lei n. 93, de 27-2-48.

Delegacia de Ensino de Itapetininga — d. Maria Aparecida Queiroz — Considere-se inscrita nos termos da lei n. 93, de 27-2-48.

Delegacia de Ensino de Catanduva — d. Aparecida Camargo — Considere-se inscrita nos termos da lei n. 93, de 27-2-48.

Delegacia de Ensino de Sorocaba — sr. Bimê Sobral de Oliveira e d. Maria Aparecida Peixoto Sobral de Oliveira — atendida.

Boletim Meteorológico

	Temperat.		
	Máx.	Mín.	Chuv.
13-1-1949			
LITORAL:			
Casandia	27	21	27,0
Ilhaque	27	21	18,0
Ilhaque	27	21	18,0
Santos	28	22	20,0
PLANALTO:			
Capitão			
Aeroporto	25	18	13,0
Agua Branca	25	17	43,0
Horto Florestal	24	16	20,0
São Paulo Obs.	24	17	26,0
Meteorológico			
Interior:			
Ribeirão	25	18	16,0
Itapetininga	25	18	22,0
São Carlos	25	18	64,0
Sorocaba	25	18	27,0
Fatuz	26	18	26,0
SERRA:			
Itai	25	18	60,0
Taubaté	25	18	62,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.

VENTOS — De Sul a Leste com rajadas fracas.

Novo regulamento do Imposto de Vendas e Consignações

Prossiguiramos ontem, na sala do diretor geral da Secretaria da Fazenda, dr. Americo Portugal Clavel, com a presença do dr. Fernando Camargo Freitas e de outros altos funcionários, os estudos que vêm sendo realizados em conjunto com os representantes da indústria e do comércio, visando a necessidade da supressão, do novo regulamento de vendas e consignações, dos dispositivos cuja execução apresenta-se impraticável.

Pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo compareceram os srs. Francisco da Silva Vilela e Egon Felix Gotschalk e pela Associação Comercial e Federação do Comércio os srs. João Di Pietro e Emilio Lang, acompanhados de assessores técnicos.

Durante a reunião, prosseguiu-se no exame e discussão da matéria, num ambiente de maior cooperação e harmonia, tudo indicando que chegaremos a um bom termo na discussão da indústria e do comércio para a modificação da mencionada lei.

Vai efetuar a execução do acordo anglo-brasileiro

Em avião da Panair do Brasil que deixou ontem, às 18 horas, a Base Aérea do Galeão, segue para Londres o sr. José Vieira Machado, superintendente da Moeda e do Crédito, nomeado pelo governo federal para efetuar a execução do acordo anglo-brasileiro, assinado a 21 de maio de 1948, regulando a utilização dos saldos em esterilizados, acumulados pelo nuso país, durante a guerra. Entre suas incumbências, já tornadas públicas, destacam-se o resgate de títulos da dívida externa em esterilizados e conversações para a incorporação da Leopoldina Railway, da Great Western e da South Bahia Railway, empresa de capital britânico.

acompanhando-o, segue o sr. Charles Pullen Hergreaves, do gabinete do presidente do Banco do Brasil, no caráter de secretário da missão, que será, ainda, integrada pelos srs. Francisco Vieira de Alencar, na qualidade de assessor e que viajará diretamente dos Estados Unidos, onde se encontra; Edwin Horacio Cox e Ivan Oliveira, secretários.

Na próxima semana, seguirá o sr. Georges B. F. Neel, diretor gerente e representante legal no Brasil da Leopoldina Railway, a fim de prestar os informes que se fizerem necessários à elucidação das conversações, no tocante à empresa que chefiará.

Desagravo à União Nacional de Estudantes

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Faculdade de Direito, e ato público que os Centros Acadêmicos de São Paulo vão realizar em desagravo à interdição da sede da União Nacional dos Estudantes, e para exigir a imediata libertação dos colegas carcerados que ainda se acham detidos.

Mantida a atual comissão Municipal de Preços

Bor deliberação de ontem, o prefeito da Capital manteve a atual composição da Comissão Municipal de Preços. Para a vaga aberta com a renúncia do vereador republicano José de Moura, a nossa reportagem foi informada que será escolhido o vereador Emanoel Marchetti, que, interrogado a respeito, confirmou sua escolha, adiantando que aceitará a investidura.

Aprovada a nova tabela de preços para os produtos da Cia. Antartica Paulista

O consumidor, todavia, não foi afetado pelos aumentos autorizados — Texto da portaria ontem votada pela Comissão Estadual de Preços

Durante a sessão de ontem da Comissão Estadual de Preços, além da mensagem a ser enviada à C. C. P., que noticiamos em outro local, foi tratado também o problema dos preços das bebidas, cuja revisão foi solicitada pela Cia. Antartica Paulista.

O prof. Hironde Simões Lúder, relator do assunto, apresentou as conclusões do trabalho elaborado pela subcomissão que preside. A questão suscitou vários debates em plenário, saindo vitoriosa a tese que equipara os preços das bebidas daquela companhia aos dos produtos da Cia. Cervejaria Brasmah.

A PORTARIA APROVADA

A portaria aprovada tem o seguinte teor:

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

PORTARIA N.º 128

O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o decidido em Plenário e,

Considerando que a Comissão Central de Preços, por sua portaria n.º 3, de 7 de janeiro de 1949, reajustou os preços de bebidas (e refrigerantes) em geral, autorizando as Comissões locais idêntico reajustamento.

Considerando que, ocorre ainda, nesse sentido, o aumento de impostos de consumo, vendas e consignações e indústrias e profissões, além de taxas e tarifas, tais como as de água, luz e força, ferroviárias e marítimas, bem como o onus proveniente da lei sobre o repouso remunerado, ocasionando profunda alteração no preço de custo da mercadoria,

RESOLVE:

I — Fica aprovada a seguinte tabela que dá novos preços máximos a bebidas e refrigerantes fabricados pela Cia. Antartica Paulista, desta aos varejistas:

	Capacidade	Dúzia	Preço
Pilsen extra	1/1	"	45,00
München Extra	1/1	"	45,00
Antartica	1/1	"	36,00
Pilsener	1/1	"	36,00
Hamburguesa	1/1	"	34,00
Malzbier	1/1	"	31,00
Malzbier	1/2	"	22,00
Pingulim (alta ferment.)	1/4	"	22,00
Tollbier (alta ferment.)	1/1	"	21,00
Cerveja	1/2	"	24,00
Agua tonica	1/2	"	15,00
Ginger Ale	1/2	"	16,00
Ginger Ale	1/2	"	14,00
Soda Limonada Espumante	1/2	"	12,00
Paulotaria	1/2	"	13,00
Club Soda	1/2	"	13,00
Vitória	1/2	"	13,00
Gaseosa	1/2	"	13,00
Sifão	1/1 lit.	"	42,00
Chope	Litro	"	4,20
Chope Extra (escuro)	Litro	"	4,20
Acido Carbonico	Quilo	"	10,00
Carreiros e cervelas e aguas	Dúzia	"	2,00
Carreiros e tubos	Punidade	"	4,00

II — Fica aprovada a seguinte tabela que dá novos preços máximos a bebidas e refrigerantes fabricados pela Companhia Antartica Paulista, para venda desta ao interior do Estado e outras unidades do país:

Pilsen Extra	Caixa 48/1	Cr\$ 281,00
--------------	------------	-------------

subcomissão que preside. A questão suscitou vários debates em plenário, saindo vitoriosa a tese que equipara os preços das bebidas daquela companhia aos dos produtos da Cia. Cervejaria Brasmah.

O prof. Hironde Simões Lúder, relator do assunto, apresentou as conclusões do trabalho elaborado pela

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

PORTARIA N.º 128

O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o decidido em Plenário e,

Considerando que a Comissão Central de Preços, por sua portaria n.º 3, de 7 de janeiro de 1949, reajustou os preços de bebidas (e refrigerantes) em geral, autorizando as Comissões locais idêntico reajustamento.

Considerando que, ocorre ainda, nesse sentido, o aumento de impostos de consumo, vendas e consignações e indústrias e profissões, além de taxas e tarifas, tais como as de água, luz e força, ferroviárias e marítimas, bem como o onus proveniente da lei sobre o repouso remunerado, ocasionando profunda alteração no preço de custo da mercadoria,

RESOLVE:

I — Fica aprovada a seguinte tabela que dá novos preços máximos a bebidas e refrigerantes fabricados pela Cia. Antartica Paulista, desta aos varejistas:

	Capacidade	Dúzia	Preço
Pilsen extra	1/1	"	45,00
München Extra	1/1	"	45,00
Antartica	1/1	"	36,00
Pilsener	1/1	"	36,00
Hamburguesa	1/1	"	34,00
Malzbier	1/1	"	31,00
Malzbier	1/2	"	22,00
Pingulim (alta ferment.)	1/4	"	22,00
Tollbier (alta ferment.)	1/1	"	21,00
Cerveja	1/2	"	24,00
Agua tonica	1/2	"	15,00
Ginger Ale	1/2	"	16,00
Ginger Ale	1/2	"	14,00
Soda Limonada Espumante	1/2	"	12,00
Paulotaria	1/2	"	13,00
Club Soda	1/2	"	13,00
Vitória	1/2	"	13,00
Gaseosa	1/2	"	13,00
Sifão	1/1 lit.	"	42,00
Chope	Litro	"	4,20
Chope Extra (escuro)	Litro	"	4,20
Acido Carbonico	Quilo	"	10,00
Carreiros e cervelas e aguas	Dúzia	"	2,00
Carreiros e tubos	Punidade	"	4,00

II — Fica aprovada a seguinte tabela que dá novos preços máximos a bebidas e refrigerantes fabricados pela Companhia Antartica Paulista, para venda desta ao interior do Estado e outras unidades do país:

Pilsen Extra	Caixa 48/1	Cr\$ 281,00
--------------	------------	-------------

München Extra Saco 48/1 | Cr\$ 267,00 || Antartica | Engr. 24/1 | Cr\$ 152,00 |
Pilsener	Caixa 48/1	Cr\$ 245,00
Hamburguesa	Saco 48/1	Cr\$ 231,00
Hamburguesa	Engr. 24/1	Cr\$ 134,00
Hamburguesa	Caixa 48/1	Cr\$ 237,00
Hamburguesa	Saco 48/1	Cr\$ 233,00
Hamburguesa	Engr. 24/1	Cr\$ 130,00
Hamburguesa	Caixa 48/1	Cr\$ 225,00
Hamburguesa	Saco 48/1	Cr\$ 211,00
Hamburguesa	Engr. 24/1	Cr\$ 124,00
Hamburguesa	Caixa 72/2	Cr\$ 288,00
Hamburguesa	Saco 72/2	Cr\$ 254,00
Hamburguesa	Engr. 24/2	Cr\$ 105,00
Hamburguesa	Engr. 36/2	Cr\$ 144,00
Hamburguesa	Engr. 72/4	Cr\$ 215,00
Hamburguesa	Caixa 72/2	Cr\$ 220,00
Hamburguesa	Saco 72/2	Cr\$ 208,00
Hamburguesa	Engr. 24/2	Cr\$ 80,00
Hamburguesa	Engr. 36/2	Cr\$ 120,00
Hamburguesa	Caixa 72/2	Cr\$ 226,00
Hamburguesa	Saco 72/2	Cr\$ 212,00
Hamburguesa	Engr. 24/2	Cr\$ 82,00
Hamburguesa	Engr. 36/2	Cr\$ 123,00
Hamburguesa	Caixa 72/2	Cr\$ 232,00
Hamburguesa	Saco 72/2	Cr\$ 218,00
Hamburguesa	Engr. 24/2	Cr\$ 84,00
Hamburguesa	Engr. 36/2	Cr\$ 126,00
Hamburguesa	Caixa 72/2	Cr\$ 238,00
Hamburguesa	Saco 72/2	Cr\$ 194,00
Hamburguesa	Engr. 24/2	Cr\$ 86,00
Hamburguesa	Engr. 36/2	Cr\$ 128,00
Hamburguesa	Caixa 72/2	Cr\$ 240,00
Hamburguesa	Saco 72/2	Cr\$ 200,00
Hamburguesa	Engr. 24/2	Cr\$ 88,00
Hamburguesa	Engr. 36/2	Cr\$ 117,00
Hamburguesa	Litro	4,50
Hamburguesa	Quilo	4,20
Hamburguesa	Quilo	10,00

III — Não havendo devolução de vasilhame no ato da entrega dos produtos na praça, será ele incluído na nota fiscal à razão de Cr\$ 16,00 por dúzia de garrafas 1/1 ou 1/3 e Cr\$ 12,00 por dúzia de garrafas 1/4, e nestes casos o frete de retorno na mesma base de Cr\$ 2,00 por dúzia será cobrado antecipadamente.

Parágrafo único — Para a venda a particulares acresce-se mais Cr\$ 1,00 por dúzia em cervejas e aguas e mais Cr\$ 0,20 por dúzia de chope.

IV — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 13 de janeiro de 1949.

ARTHUR DE SALLES PACHECO

Vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SINFONIA TRAGICA — Frank Sunda-
trem e Audrey Long — Atual. Campos
Filme 32 — Nacional — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

ROSA DA IRLANDA — Michael Che-
khov e Joanne Dru — Esp. em Marcha,
247 — Nacional — As 14, 16, 18, 20
e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

SINFONIA TRAGICA — Frank Sunda-
trem e Audrey Long — NATAL — Nac.
— As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

SINFONIA TRAGICA — Frank Sunda-
trem e Audrey Long — Plag. do Bra-
sil, 22 — Nacional — As 15, 19,30 e
21,30 horas.

HOLLYWOOD

SINFONIA TRAGICA — Audrey Long
— TESOIRO MALDITO — Atual.
Campos Filme, 29 — Nacional — As
19 horas.

PEDRO II — MAROCAS, A GOSTOZONA — Rensé
Riano — A SOMBRA DA LEI — Impr.
10 anos — Atual. em Revista, 82 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — TERRA DE PALCOES — Randolph
Scott — TRIUNFO DE BOSTON
BLACKIE — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 81 — Nacional —
As 15,10 horas.

RECREIO — O ANEL CHINES — Roland Winters — A
LEI DA FORÇA — Impr. 10 anos — Atual.
em Revista, 90 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Ro-
berts — OURO DA CALIFORNIA — Impr.
10 anos — At. Campos, 25 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — CANÇÃO DO SUL — Desenho colorido de Walt Dis-
ney — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atual.
Campos, 28 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — O CIRCO — Cantinflas — PRISIONEIRO DO
MAR — Comp. Cinematografico, 2 — Nacional
— As 18,50 horas.

IRIS — QUE REI SOU EU — Bob Hope — A COMPA-
NHEIRA DE TARZAN — Documentario 25 — Na-
cional — As 19 horas.

IDEAL — MAR VERDE — Spencer Tracy — DOIS PA-
LERMAS EM OXFORD — Proibido 10 anos —
Esporte em Marcha, 175 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi —
LUTA SEM TREGUA — Atual. Gauchas,
2x20 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — A.
Fabrizzi — RESGATE DE UMA CONS-
CIENCIA — Impr. 10 anos — Esporte em Marcha, 150 —
As 18,50 horas.

JARAGUA — SAIGON — Alan Ladd — SIGNO DE
ARIES — Proibido 10 anos — Petropolis
Jornal, 5 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — CIDADE DO PECADO — Clark Gable
— MARCADA PELA CALUNIA — Proib.
14 anos — Atual. Campos, 22 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — MOCIDADE E ASSIM MESMO — Mc-
key Rooney — PORASTERO INTERE-
DO — Proib. 10 anos — Cultura do Hebeuse — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — FOLHAS CARIOCA — Filme nacio-
nal — Dercy Gonçalves — A FI-
LIA DA PECADORA — Proibido 10 anos — As 19,30 horas.

S. GERALDO — IOLANDA E O LADRAO — Fred Astaire
— RODA DE TOQUIO — Cruz Verme-
lha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann
Sheridan — EQUIVOCO FATAL — Proib. 14
anos — Plag. do Brasil, 25 — Nacional — As 13,20 e 19 horas.

ASTORIA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo
Del Carril — PATINS DE PRATA —
Plag. do Brasil, 19 — Nacional — As 18,45 horas.

VITORIA — ANGUSTIA — Loryene Day — SEGREDO
PERIGOSO — Proibido 10 anos — Plag. do
Brasil, 25 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — NASCIDO PARA MATAR — L. Tinney —
PAGINA DENUNCIADORA — Impr. 14
anos — Com. e Comercios do Vale do Paraíba — Nac. As 19,15 horas.

IMPERIAL — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford —
TERNURAS DE INFANCIA — Rep. Cine-
dia 1x75 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — TAR-
ZAN O TERROR DO DESERTO — Eco-
tismo no Mar — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — O CIRCO — Cantinflas — TORNA A SORRENTO
— Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A CANÇÃO DO SUL — Des. colorido de Walt
Disney — SUBLIME RECORDAÇÃO — Caxias,
cidade do futuro — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — QUE REI SOU EU — Bob Hope — O
IDIOTA — Proibido 10 anos — Rep.
Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne De
Carlo — NESTE MUNDO E NO OUTRO
— Lavras — Nacional — As 19 horas.

PENHA — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart —
NOVO DE SUZETTE — Proibido 10 anos —
Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis
Morgan — NOITE ETERNA — Proib. 10
anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA
— James Cagney — UM EXPEDICIONA-
RIO EM PARIS — Proib. 10 anos — A. Campos, 23 — Nacional —
As 19 horas.

MODERNO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA
— James Cagney — UM EXPEDICIONA-
RIO EM PARIS — Impr. 10 anos — Plag. do Brasil 23 — Nacio-
nal — As 19 horas.

PAULISTANO — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn
— NINGUEM ENTENDE AS MULHERES
— Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — E COM ESSE QUE EU VOU — Filme na-
cional — Oscarito — CAVALHEIRO DO
DIABO — Proibido 10 anos — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Wilson — Los Hijos del
Guaraní — Mingo e Irmãos Moya — 2a parte
a comedia em 3 atos: "AMO TODAS AS MULHERES" — As 20,30 hs.

SEYSEL — A grandiosa e nova revista para o publico
bandeirante: "SO' DE GUARDA-CHUVA"
em 18 quadros com comédias, musicas, cantos, etc. — As 21 horas.

VAI-SU FILMAR "O GENERAL DO DIABO"

COLONIA, (edp) — O drama de Karl
Zuckmayer, "O General do Diabo", vai
ser brevemente filmado na Alemanha
Occidental. O autor dirigirá a produção.
Será protagonista o ator alemão Hans
Dietrich, que desempenhou o papel de
general Hattas em Colonia.

FILM COLORIDO SOBRE "A TOMADA DE BERLIM"

BERLIM, (dpd) — "A Tomada de Ber-
lim" é o título de um novo film colorido
soviético que Michael Tchaurell está re-
alizando. Filmar-se-ão algumas cenas em
Praga.

UMA NOITE NA OPERA

"Uma noite na opera" custou um mi-
lhão de dólares para um filme
era alguma coisa extraordinária. Mas
esse milhão não incluía os danos cau-
sados aos estúdios da Metro-Goldwyn-
Mayer, cujos "setts" foram teatro de
um pandemônio, porque os Marx, como
se sabe, quando se pegam à solta, não
deixam pedra sobre pedra... Assim, foi
considerável o custo da famosa comedia,
mas valeu a pena, porque ainda hoje
"Uma noite na opera" é considerada a
única farça que faz companhia a "Om-
bre, armas!" a celebre comedia de Cha-
pelin. Groucho, Chico e Harpo Marx apa-
recem no filme que a Metro-Goldwyn-
Mayer está representando no cine Metro,
no lado de Allan Jones e de Kitty Car-
line. Além dos trechos de opera, os
Marx vivem "trocendo" as avessas,
em "Uma noite na opera", o filme faz
ouvir "Costi Cosa" e "Alone", Alem disse
há muitos ballados.

UM ROMANCEIRO NO CINEMA

"Luar do Sertão" acaba de ser entre-
que a "Produtora Unidos" graças ao es-
forço realizado durante cerca de oito
meses, por Tito Batini, que resolveu por
mãos a obra quando a parte de filma-
gem se encontrava parcialmente pronta
e com uma primeira montagem. Assim,
depois de haver-se dado os romances,
"E agora, que fazer?", premiado, e "En-
tre e chão e as estrelas" e "Filhos do
Povo", o escritor Tito Batini dedicou-se
à cronica cinematográfica, ao mesmo
tempo fundando, com uma dezena de en-
tusiastas do cinema, o Clube do Cine-
ma de São Paulo; a seguir, solicitou-o
uma ação direta no cinema e foi ele
realizar uma obra difícil, como seja,
um filme de estrôdo, sem carnaval e sem
placard grosseiros, num meio já descre-
nte. A vitória dos cineastas paulistas con-
sistiu em que "Luar do Sertão" seja
um filme de estrôdo e "Crime em Paris",
novela fotográfica e notáveis musicas,
com um elenco escolhido criteriosamente.

"NA COVA DAS SERPENTES"

A 20th Century-Fox está preparando
uma cronica cinematográfica, ao mesmo
tempo fundando, com uma dezena de en-
tusiastas do cinema, o Clube do Cine-
ma de São Paulo; a seguir, solicitou-o
uma ação direta no cinema e foi ele
realizar uma obra difícil, como seja,
um filme de estrôdo, sem carnaval e sem
placard grosseiros, num meio já descre-
nte. A vitória dos cineastas paulistas con-
sistiu em que "Luar do Sertão" seja
um filme de estrôdo e "Crime em Paris",
novela fotográfica e notáveis musicas,
com um elenco escolhido criteriosamente.

"CRIME EM PARIS"

A profusão da literatura e dos fi-
lmes policiais que têm levado seu tema
à tela, tem dividido por dois os pon-
tos do mundo o nome de "Scotland Yard",
transformando familiar esta organização po-
licia britânica. Para todos, este sugestivo
nome tem um significado absolutamente
claro, de perfil decididamente marcado.
E a policia criminal inglesa com seus
"trucs", seus pacotes interrogatórios,
seus métodos audazes, fare dos seus
detetives... Da mesma forma, a policia
francesa tem a sua organização, desco-
nhecida ainda para nós, é fato, mas que
conta com grandes conhecimentos no panora-
ma internacional-criminoso, fornecendo,
dentro e fora dos seus limites, as neces-
sárias informações, assim como o seu
empenho honesto e imparcial para a
descoberta de seus delinquentes. Che-
ga agora a vez de conhecermos, assim
como o foi a "Scotland Yard", a famo-
sa organização policial francesa, atra-
vés do filme "Crime em Paris" (Quel
des Orfèvres) de França Filmes do Bra-
sil. Nesta película, que obteve o "Primei-
ro Grande Premio Internacional para o
melhor diretor" (Henry Georges Clouzot),
no "Festival Bial de Veneza de 1947",
o "Qual des Orfèvres" aparece pela pri-
meira vez na tela dos cinemas. Louis
Jouvet, o admirável ator de "Quel des
Orfèvres", faz o papel do inspetor Antoine,
empenhado na busca de um assassino
misterioso. Ao seu lado brilham a simpa-
tia da noiva Lucy Delair, Simone Renant,
Bernard Blier e Pierre Larquey.
"Crime em Paris" tem os necessários
atributos para se assistir duas, tres ou
mais vezes!

OS IRMÃOS MARX
ALAN JONES, KITTY CARLINE
UMA NOITE NA OPERA
PARA OS GAROTOS
DOMINGO, SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS
OS IRMÃOS MARX EM UMA NOITE NA OPERA
MAIS DESENHOS, JOGOS E MINIATURAS

"CRIME EM PARIS" — A França Filmes do Brasil apresentará 2a. feira
proxima, no cinema Broadway, o filme "Crime em Paris" (Quel des Or-
fèvres), interpretado por Louis Jouvet, Suzy Delair, Simone Renant e Bernard
Blier, dirigidos por H. G. Clouzot, o famoso realizador de "A Sombra do Pa-
vor" (Le Corbeau).
A historia de "Crime em Paris" gira em torno de um singular caso de
assassinio ocorrido na capital francesa dos nossos dias.

UMA DAS MAIS ALTAS EXPRESSÕES DO MODERNO CINEMA ITALIANO!
amedeo Mariella
NAZZARI • LOTTI
Um Dia na Vida
"UN GIORNO NELLA VITA"
SEGUNDA-FEIRA
EUROPA SUL AMERICA
FILMES
IMPR. 10 ANOS
NACIONAL, NAC.

CINEMA
"ROSA DA IRLANDA"

APROXIMA-SE A ESTREIA DE "UM DIA NA VIDA" — Grande é a
expectativa reinante entre o publico cinematografico paulistano em torno da
proxima apresentação da Europa Sul America Filmes na tela do cine Ban-
deirantes, a película "Um Dia na Vida", dirigida por Blasetti, com Amedeo Na-
zari e Mariella Lotti nos principais papeis. Essa expectativa funda-se na ex-
celencia da película, aclamada pela critica onde já foi exibida.

Acompanhando a tendencia de di-
versos astros de Hollywood que não se
limitaram apenas ao trabalho ante as
cameras e se lançaram a produzir por
conta propria, Bing Crosby, que ha
anos detem o titulo de "campeão de
bilheteria" nos Estados Unidos, tam-
bem tornou-se produtor, a "Bing
Crosby Producers, Inc.", organizada
em 1945. Uma de suas realizações,

"Abie's Irish Rose", foi estreada em
dezembro de 1946, e agora, decorridos
dos anos, chega-nos batizada com o
titulo em português de "Rosa da Ir-
landa", que o Cine Ritz-S. João exibi-
de desde a ultima quarta-feira, numa
distribuição da United Artists.

Baseada numa peça teatral de Anne
Nichols que obteve grande sucesso nos
palcos americanos, explora com graça
e sentimento as dificuldades de um
jovem casal composto por um rapaz
judeu e uma moça irlandesa que en-
frentam, após um rápido casamento
no estrangeiro, as iras paternas, coisas
das tradições de raça e religião. A
propria autora coube a tarefa de mo-
dificar o argumento e adaptá-lo ao
ritmo cinematográfico, no que não foi
muito feliz, pois nada conseguiu, a
não ser transpor a peça teatralizada
ante a camera. "Rosa da Irlanda" é
teatro fotografado, e não é teatro dos
melhores, pois as falhas são innume-
ras e constantes, no desenvolvimento
da narrativa, na exposição das varias
situações e até no trabalho dos artis-
tas, que é de mediocre o pessimo. O
ritmo é lento, arrastado, monotono,
que enfadista. Os interpretes, não ha-
vem que se salte da pasmaceira, não ha-
vem os sonoras tanto bisonhos na
arte de representar. Esperava melhor
desempenho de Joanne Dru, mormente
depois daquela menção projetada na
tela, de que sua participação no filme
devia-se a uma especial deferencia de
Howard Hawks, tal como se processa
com os grandes cartazes do cinema,
pessoas a contratos exclusivos.

Nada propicia esta incuria de Bing
Crosby pelos terrenos da produção,
pois nos deu um trabalho cheio de
falhas, fraco e descolorido. Abusando
dos diálogos, que na maioria são in-
traduzíveis por versarem peculiaridades
de tipos de judeus e irlandeses, cada
qual mais tradicionalista e mais in-
transigente em seus usos e costumes,
fica o espectador limitado a acompa-
nhar a movimentação em cena, per-
dendo todo o sabor tipico da histo-
ria. Não sendo cinema de primeira,
mas apenas teatro cinematografado,
essa falha mais se acentua, predispon-
do-nos desfavoravelmente. Fita pobre,
desenvolvida quase sempre em ambien-
tes fechados, com exceção apenas das
cenas iniciais, extraídas de algum
jornal cinematografico que fixou as
manifestações de jubilo dos ingleses no
Dia da Vitória em Londres, "Rosa da
Irlanda" é um espetáculo pobre de
atrativos, sem valor, sequer para se
apresentar numa semana de exibições
em um cinema do centro. Em outras
palavras, um perfeito "abacazi" —
WALTER ROCHA.

MUSICA
CONCERTO DE BANDA — O Departa-
mento Municipal de Cultura, fará realizar
amanhã, às 20 horas, na praça Padre Ben-
to, (largo do Pari), em frente a igreja, no
bairro do Pari, outro concerto de Banda
da Força Publica do Estado, sob a re-
gencia do maestro cap. Antonio Romeu.
A MAIS BELA VOZ DO FUNCIONA-
LISMO PUBLICO — A União dos Servidores
Publicos do Estado de São Paulo rea-
lizará dentro em pouco, em colaboração
com a emissora desta capital, um
concurso para a escolha da mais bela
voz feminina ou masculina, do funciona-
lismo publico.
As inscrições poderão ser feitas di-
retamente na sede da entidade patrocinadora,
à rua José Bonifácio, 39, 3.º an-
dar.
Serão distribuídos aos primeiros colo-
rados, premios em dinheiro e em es-
pecie.

Associações Culturais e Científicas
SOCIEDADE DE MEDICINA LOCAL E
CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Hoje
às 20,30 horas, no Instituto Oscar Pre-
lato e Faculdade de Medicina, à rua Te-
odoro Sampaio, 113, reunem-se os Socie-
dades em sessão ordinaria, para tratar da
seguinte ordem do dia: — dr. Hilário Vel-
oso de Carvalho — "Considerações sobre a
fadiga (palavra)"; — dr. João Batista
de Oliveira e Costa Junior — "A antepre-
são da morte à luz da Informatica"; —
dr. Arnaldo Amado Ferreira — "Perigo de
vida".
As inscrições poderão ser feitas di-
retamente na sede da entidade patrocinadora,
à rua José Bonifácio, 39, 3.º an-
dar.
Serão distribuídos aos primeiros colo-
rados, premios em dinheiro e em es-
pecie.

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas,
pede-se a gentileza de reformar las, a fim de ser enviada a sus-
pensão da remessa do jornal.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

UMA NOITE NA OPERA — Uma pandega e tanto está reservada para
os espectadores do cine Metro: é que a Metro-Goldwyn-Mayer importou copias
novas e está promovendo a muito desejada re-apresentação da mais "gorda"
comedia de todos os tempos, a maior pandega que os irmãos Marx posaram
até hoje: "Uma Noite na Opera", que também tem no elenco, como se sabe,
o tenor Allan Jones, a cantora Kitty Carlisle, Sigfried Rumann e outros ele-
mentos muito engraçados.

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas,
pede-se a gentileza de reformar las, a fim de ser enviada a sus-
pensão da remessa do jornal.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. LUCIANO QUAIBERTO

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Luciano Quaiaberto, catadralista da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e personalidade de relevo no meio científico brasileiro.

Membro da Academia Paulista de Letras e do Centro de Expansão Cultural, o distinto universitário teve oportunidade de receber, por certo, expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do Dr. Alípio Corrêa Neto, catadralista da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e major-medicina da Força Expedicionária Brasileira. Foi grata a homenagem aos seus méritos científicos e de caráter, certamente, muitos cumprimentos.

Correio, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco Marinho, chefe de seção da Prefeitura da Capital.

Fazem anos hoje:

— a menina Lara, filha do sr. Jorge Rodrigues de Melo e da sr. d. Lúcia A. de Melo;

— a menina Julieta Inês, filha do sr. Agostinho Chaves e da sr. d. Julia Chaves;

— a menina Elisabete, filha do sr. Olimário Homem de Melo, residente em Pindamonhangaba;

— a menina Leila, filha do sr. João Odebrecht, residente em Pindamonhangaba;

— a menina Lúcia, filha do sr. João Odebrecht, residente em Pindamonhangaba;

— a srta. Odete, filha do sr. Mario Antonio Piazzi e da sr. d. Josefina Piazzi;

— a sr. d. Maria Lúcia da Fonseca Vieira, esposa do sr. Leônidas do Amaral Vieira;

— a sr. d. Elvira da Silva Oliveira, esposa do sr. Claudionor de Oliveira;

— o sr. Salvador Laureano;

— o sr. Laudelino Leite Sobrinho, funcionário da Prefeitura de Pindamonhangaba;

— o sr. Ovídio Homem de Melo, residente em Pindamonhangaba;

— o sr. Adolfo Venturini Filho, residente em Pindamonhangaba;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

— o sr. João Ramos de Moraes, funcionário do Palácio da Justiça;

Acerte sempre

USE FILME ANSCO

DEFEITOS EM CABOS

TELEFONICOS

INFORMA-NOS A COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

"As chuvas continuadas destes últimos dias têm causado defeitos em cabos telefônicos, interrompendo diversos aparelhos.

As turmas da Companhia estão trabalhando ativamente para reparar os defeitos no menor espaço de tempo possível."

CONFERENCIAS

OS BENS DOS SUÍTOS DO RIOXO

Realiza-se dia 16, às 21 horas, no Instituto Cearense de Campos, uma conferência sob o tema: "Liberdade dos bens dos suítos do Rioxó", a cargo do sr. Manuel Vitor.

BACHAREIS DE 1918

A fim de comemorar o 30.º aniversário de formatura, os bachareis de 1918, pela Faculdade de Direito, farão realizar amanhã, às 13 horas, na Caverna Santo Antônio, um almoço de confraternização.

ENGENHEIROS DE 1938 DA ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE

A fim de comemorar o 10.º aniversário de formatura, os engenheiros de 1938 da Escola de Engenharia Mackenzie realizarão em sufrágio da alma do colega Osvaldo Ferraz, na Igreja do Calvário, às 9.30 horas, colocação de uma placa no túmulo daquele colega, no cemitério São Paulo — às 18 horas, chá na Confeitaria Pazzo, às 21 horas, jantar de confraternização no Restaurante Casa Bianca, à rua Marquês de Itaipua.

A comissão encarregada das comemorações está assim constituída: Gilberto Pacheco e Silva; Daro Eaton, Lourenço de Lencastre; Antonio Augusto de Sousa Pinto, Clarence Nobre Gapa e Mario Marchisio.

PRAZO PARA ENTRADA DOS PAPEIS

Até o dia 31 do corrente.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

ISENÇÃO DE IMPOSTO PREDIAL PARA JORNALISTAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais está providenciando, durante o corrente mês, os requerimentos para isenção do pagamento do imposto predial e respectivos documentos aos seus associados, de conformidade com as leis em vigor.

Os interessados devem dirigir-se à sede do Sindicato até o dia 31 do corrente, para cumprimento das formalidades exigidas.

O prazo para entrada dos papéis vai até o dia 31 do corrente.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

O sr. Tito Leite realizou uma viagem aérea em torno da América do Sul e aproveitou a oportunidade para visitar sua família, que não via há muitos anos, no Rio de Janeiro.

LOCUTOR BRASILEIRO REGRESSA AOS EE. UU.

Regressou, ontem, a Nova York, via São João do Porto Rico, pelo cliper da Pan American World Airways, o locutor brasileiro Tito Leite, que atuou no departamento brasileiro da NBC e é atualmente, tradutor de películas cinematográficas para o português.

RADIO

AS MUSICAS DE CARNAVAL

Ha muitos anos que se promovem concursos de musicas carnavalescas. Em geral o publico, após conhecidos os resultados, discorda dos julgamentos, opinando que musicas, seque classificadas, são superiores às premiadas.

Os proprios compositores e cantores tambem tem queixas. Mas, mesmo assim, todos os anos, a concorrência é muito grande e o interesse aumenta de Carnaval a Carnaval. No ultimo concurso, tivemos o caso de "Não me diga adeus", numa interpretação esplendida da veterana Aneli de Almeida, que mostrou ser ainda possuidora de grandes recursos. Aquela peça, que agradou ao publico, aos compositores, aos cantores, não conquistou o primeiro premio e isso deu margem a muitos comentarios.

Neste ano, com alguma antecipação e mais entusiasmo, os concursos estão, ao que parece, com perspectivas melhores, já que ha muito os compositores e cantores vem trabalhando, de todas as formas, para popularizar suas musicas no radio, no teatro, no cinema, procurando dar-lhes a maior publicidade possivel. A disputa começou muito animada e

Preparados os profissionais da Portuguesa de Desportos para a luta de domingo com o Corinthians

ESCALADO O "ONZE" RUBRO-VERDE PARA O SUGESTIVO COTEJO — SANTOS ATUARA' NA ASA MEDIA DIREITA — BONIFACIO ATUARA' NO CENTRO DA INTER-MEDIARIA, SUA VERDADEIRA POSIÇÃO

A próxima rodada do Torneio Relampago, a terceira, será efetuada domingo próximo e terá como antagonistas os quadros da Portuguesa de Desportos e do Corinthians.

O técnico Joaquim Quintas, da "Severa", muito embora reputado o Corinthians adversário dos mais difíceis, não esconde a confiança no sucesso de seus pupilos no compromisso que sustentará com a turma dos calções negros.

Apesar do quadro já ter alcançado nível técnico invejável, como ficou constatado quando do último jogo contra o São Paulo, o treinador rubro-verde vem intensificando os preparativos para a luta com o "Campeão do Centenário".

Ontem a tarde, os profissionais da "Severa" encerraram a série de exercícios que vinham efetuando, para a refrega de domingo, com rigoroso treino de conjunto. A prática, dos rubro-verdes teve a duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares e terminou com um empate de 4 tentos.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES
Apesar do gramado do Parque de São Paulo, os defensores da "Severa" empenharam-se a fundo, impressionando o adversário.

O conjunto efetivo não revelou, no ataque, a força máxima. Não pretendemos dizer com isso que a ofensiva não tivesse produzido a contento. Pelo contrário, o trabalho proporcionado pelos avançados foi até preciso, notadamente o de Zezinho que, deslocado para o comando do ataque, a fim de substituir Nininho, surpreendeu a pequena assistência com notável exibição de futebol. Renato, na ponta direita,

foi outro valor cuja conduta agradou plenamente. O ponta esquerda Simão está em plena forma e é o quanto basta. Mas, enquanto aqueles valores proporcionaram um trabalho preciso, a plenitude. O ponta esquerda Simão foi simplesmente impressionante. De Ivo a Heli Leite não há nomes a destacar, pois todos realizaram um trabalho quase que perfeito.

O quadro de reservas teve em Caxambu e Nino seus melhores valores na retaguarda, enquanto Farid foi o principal dos avanços. Os demais valores jogaram com acerto, mas produziram um trabalho aquém do de seus companheiros.

OS QUADROS

Para o exercício, as equipes estavam assim organizadas:

TITULARES: Ivo; Lorico e Pedro; Santos, Bonifacio e Heli Leite; Renato, Pinga II, Zezinho, Pinga I e Simão.

RESERVAS: Caxambu (Bolívar); Sapinho e Nino; Lúizinho (Alcides); Zinho e Fereverinha; Eliso (Constantino) Alves, Djalma, Farid e Reginaldo.

Os tenos dos titulares foram de autoria de Zezinho, Renato, Heli e Santos, enquanto Reginaldo, Farid e Djalma (2) marcaram para os reservas.

O centro avançado Nininho deixou de participar da prática por encontrar-se com ligeira lesão em um dos pés. Contudo, domingo próximo estará a postos no comando do ataque rubro-verde.

O jogador Anibal, um dos valores mais destacados da turma de sapinhos, deixou de participar da prática por encontrar-se contundido.



Sugestiva partida de hóquei será disputada hoje à noite no Pacaembu

SÃO CONTENDORES O TENIS CLUBE PAULISTA E O C. A. S. PAULO, DE SANTO AMARO — EXPECTATIVA EM TORNO DO RESULTADO DO ENCONTRO — OS QUADROS ESCALADOS — NOTAS

Os afeitos do esporte do campo terão oportunidade de presenciar hoje à noite, a partir das 8,30 horas, no ginásio do Pacaembu, uma sugestiva partida amistosa de hóquei entre os quadros do Tenis Clube Paulista e do C. A. S. Paulo, de Santo Amaro.

O clube da rua Gualachos e o gremio santamarense foram, respectivamente, vencedores dos torneios relampagos efetuados nesta Capital e em Santos.

Dada a rivalidade existente e o equilíbrio de forças dos litigantes, é de prever jogo bem disputado. O Tenis Clube, vencedor do primeiro torneio, foi suplantado pelo São Paulo no certame realizado em Santos.

A classe e valor dos integrantes dos dois quadros permite que se espere um encontro bastante movimentado, no qual a vitória será disputada palmo a palmo pelos jogadores.

A equipe do São Paulo entrará em campo com firme disposição de man-

ter a supremacia obtida na pista do Clube Internacional de Regatas, quando se sagrou campeão ao superar o adversário desta noite.

Os componentes da equipe do Tenis Clube pularão a pista com vontade ferrea de desforçarem-se do revés no frido, empenhando-se com alma e ga-

lhardia para superar o forte antagonista.

Não obstante tratar-se de um encontro amistoso, os simpatizantes dos quadros que se defrontam aguardam com intensa expectativa o resultado do jogo, pois o que obtiver a vitória estará credenciado a aspirar o título de campeão paulista no certame a iniciar-se, em breve, sob os auspícios da Federação Paulista de Hóquei e Patinação.

Qualquer que seja o vencedor, podemos assegurar que a vitória será o resultado de redobrados esforços.

OS QUADROS ESCALADOS

Os quadros formados com os seguintes jogadores:

C. A. S. PAULO — Braguinha, Calo e Ferraz (Mario Lopes); Tuca, Antoninho e Lili.

TENIS CLUBE — Luis, Zé Carlos e Jenil (Jorge); Lula, Raul e Jaime.

INGRESSOS

Serão cobrados ingressos à razão de 5,00 a geral e 10,00 as arquibancadas.



Tuca, Antoninho e Lili, Ugrira e perigosa linha de avanços do C. A. S. Paulo, de Santo Amaro.

COISAS DE NOSSO FUTEBOL...

Val por aí grande azafama nas "compras" e "vendas" de jogadores. Melhor diremos, na compra de "passes" ou de opções. No fim, tudo dá na mesma. Simples questão de terminologia.

E os preços ou as ofertas variam muito. Vai desde modestos dez ou vinte mil cruzeiros a algumas centenas de milhares e milhares de cruzeiros. Coisa louca, ao mais das vezes. Há "passes" e "lucas" por preços astronômicos. E, não raro, de jogadores já cansados, em pleno período de aposentadoria. Mas, ainda valorizados. Ainda na bolsa das competições ruidosas.

Uma das coisas mais curiosas e mais significativas nesse grande movimento de "passes" e "lucas" e coisas outras parecidas é a ação dos intermediários. Há por aí muita gente esperta, muita gente que "vê longe" e que se encontra em posição de "ver muito longe", que tira grande partido da situação. Dizem, alguns levam a parte de leão...

E é por isso que, de uma hora para outra, autênticos "bombrões" "ferreiros" reconhecidos não apenas pelo público e pela crítica e até pelo clube interessado na aquisição, são vendidos a peso de ouro de lei! O intermediário ou o "arranja tudo" leva a maior parte na bolada...

Reparem os espectadores, quando começarem a "falar insistentemente" que o bonde "x" ou "y", vai para clube tal, que há sempre pessoa ou pessoas mais interessadas do que o tal ou tal na valiosa transação. Reparem... Observem... Coisa clara.

E é aí que está o "X" de preços por vezes fantásticas, por vezes inexplicáveis, de certas "lucas" ou de certos "passes" que, na realidade, não valem nada.

O nosso futebol tem coisas... — X.

BASEBOL NA AMERICA CENTRAL

HAVANA, 13 (INS) — O resultado do jogo disputado ontem, em prosseguimento ao campeonato de baseball profissional de Cuba, foi o seguinte: Colon Habana, 2 carreiras e Mariano, 1 carreira.

S. J. DE PORTO RICO, 13 (INS) — O resultado do jogo realizado à noite e constante da primeira serie do campeonato de baseball de Porto Rico foi o seguinte: São João, 15 carreiras e Agudilla, 3 carreiras.

Transferido "sine die" o jogo entre o S. Paulo e o Fluminense

UMA DECISÃO DE ULTIMA HORA QUE NÃO FOI CUMPRIDA PELOS QUE A TOMARAM... — COMUNICADO OFICIAL DO S. PAULO SOBRE O ADIAMENTO — VARIAS

Tal como havíamos previsto, o mau tempo impediu a realização do jogo interestadual, do Torneio Relampago, marcado para ontem. Antontem já se podia prever que o gramado do Pacaembu não se prestaria, em virtude das chuvas torrenciais dos últimos dias, a realização do amuado embeate entre o São Paulo e o Fluminense F. C. No entanto, os dirigentes dos clubes participantes do Torneio Relampago, reunidos antontem à noite no hotel onde estava hospedada a delegação carioca, resolveram, num verdadeiro desafio às desfavoráveis condições atmosféricas, promover o jogo com qualquer tempo. O resultado da decisão tomada ali está: o Fluminense regressou antontem ao Rio, sem que tivesse jogado em São Paulo...

COMUNICADO DO TRICOLOR

A propósito do adiamento, "sine die", do jogo entre o São Paulo e o Fluminense, recebemos do tricolor, na tarde de ontem, o seguinte comunicado oficial:

"Foi adiado, "sine die", o jogo com o Fluminense F. C., do Rio de Janeiro. Aos que compraram entradas numeradas, comunicamos que estão valendo para o jogo de domingo entre o S. C. Corinthians Paulista x A. Portuguesa de Desportos. Se por qualquer motivo não desejarem fazer uso desses ingressos, poderão devolvê-los na Galeria "Preses Maia" até sábado.

MENTO — VARIAS

do, às 12 horas, onde receberão as importâncias correspondentes.

Sócios proprietários: — Estas entradas estão sem efeito, devendo os sr. socios se comunicarem com o telefone 9-1131 para fazerem devolução".

Santos e Botafogo jogarão segunda-feira próxima, á noite, no Pacaembu

Aguardada com grande interesse a exibição do "Glorioso", campeão carioca de 48, na Paulicéia — O Santos, na qualidade de vice-campeão paulista, terá a incumbência de representar, frente aos guanabarinios, o futebol bandeirante — "Biriba" integrará a delegação do gremio da rua General Severiano — Outras notícias

Após várias marchas e contra-marchas, acertou-se duas exibições do Botafogo, campeão carioca de 48, em São Paulo, ambas contra o Santos, vice-campeão paulista. A primeira exibição do "onze" da Estrela Solitária ocorrerá, segunda-feira próxima, no Pacaembu e desde já se prevê que assistência das mais numerosas compareça à praça de esportes da Prefeitura, dado o interesse que a pelea vem despertando entre os apaixonados paulistas.

A campanha cumprida pelo alvinegro guanabarinio, no certame passado, foi das mais brilhantes. Quando do início da temporada oficial metropolitana, jamais se pensou que o Botafogo conquistasse o título. Sua equipe revelava várias falhas e chegou até a so-

frer alguns reveses contundentes, como o que lhe impôs o São Cristóvão. Contudo, o técnico Zéze Moreira foi aos poucos "armando" a equipe e, no retorno, surgiu um Botafogo transformado, que se impôs à admiração da crônica esportiva da "Cidade Maravilhosa" em memoráveis exibições.

A LUTA CONTRA O VASCO

A pelea final, pela decisão do título, efetuada contra o Vasco da Gama, serviu para demonstrar a excepcional classe dos comandados de Otávio aos "torcedores" mais céticos. Foi, sem dúvida, uma vitória soberba, que colocou a representação alvi-negra guanabarina entre as mais categorizadas do continente.

A CAMPANHA DO SANTOS

O Santos, desde 1935, ano em que, pela primeira vez, conquistou o título, não conseguiu aparecer como equipe de grande projeção. No certame passado, entretanto, orientado pelo técnico Brandão, nome que dispensa co-

mentários, o gremio de Vila Belmiro voltou a reeditar suas brilhantes atuações do passado, quando era apontado como uma das forças mais positivas do futebol. Perdeu apenas do Ipiranga, Portuguesa de Desportos e São Paulo e empatou com o Juventus e o mesmo Ipiranga. No seu gramado esteve invicto durante toda a temporada e só o Ipiranga teve a primazia de conseguir um empate, em Vila Belmiro, pois os demais contendores foram forçados a curvar-se ante o entusiasmo e dedicação de seus profissionais quando das atuações no "alcapão".

Como se vê, o embate entre aqueles adversários surge como dos mais interessantes. Como há acentuado equilíbrio de forças, qualquer prognóstico agora, sobre o possível vencedor não passaria de uma imprudência.

O "BIRIBA"

"Biriba", cachorro mascote do Botafogo, ganhou uma popularidade sem precedentes no cenário esportivo carioca e deverá ser também uma das atrações do interessante choque, pois virá com o "Glorioso".

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anúncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

A PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA NO SUL-AMERICANO A REALIZAR-SE NO RIO

Trabalha-se para solucionar a tempo o conflito que lavra entre dirigentes e profissionais portenhos

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A participação da Argentina no campeonato sul-americano do Rio de Janeiro depende unicamente de ser solucionado a tempo o conflito com os jogadores profissionais.

Essa declaração formal foi feita à "United Press" pelo vice-presidente da Associação Argentina de Futebol, dr. Daniel Piscicelli. Acrescentou que será feito tudo para essa solução, devendo o Conselho da A. F. A. estudar segunda-feira próxima um novo projeto de reestruturação do futebol profissional.

RIO, 13 (ASAPRESS) — Segue hoje para Buenos Aires, pelo "Constellation" da Panair, o jornalista P. Nufiez Arca, correspondente especial da "Asa-press" em Montevideo e Buenos Aires.

Uma vez na capital argentina, o jornalista em apreço procurará avistar-se com os mentores da entidade de futebol daquele país sobre a participação da Argentina no Campeonato Sul-Americano de Futebol. A realizar-se, nesta capital em São Paulo no mês de março, reportando-nos às informações que colher.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — A delegação do Fluminense, que se encontra em São Paulo, regressará hoje à tarde, devendo haver em Alvaro Chaves nova revisão médica.

E' provável que por toda esta semana o jogador Maxwell chegue a acordo com o America, para renovação de seu contrato.

Ao que se informa, Limeiro deixará o Olaria, já tendo recebido convite de um grande clube carioca.

Foram enviados para São Paulo, a fim de disputarem no Hipódromo de Cidade Jardim, os animais Aguiar, Tarobá, Royal Statuti, Bisturi e Egregious.

O capitão Dirk van Elken é o novo dirigente da flutilla de "anipes" do Rio de Janeiro. O calendário das provas da flutilla será determinado proximamente.

A delegação do Bangu, que seguirá para o Ceará hoje, será chefiada pelo sr. Ayres de Sousa. Compõe a delegação os jogadores Orlando, Princesa, Domingos, Nogueira, Gualter, Chula, Iran, Pinguela, Maderia, Amaral, Moacir, Joel, Cardoso, Afonso, C. Paula e Zezinho. O Bangu vai existir-se no gramado do Ceará e do Maranhão.

Estão sendo feitas as negociações para uma apresentação no Recife.

Realizar-se-á hoje o "apontamento" definitivo da seleção carioca de amadores que, domingo próximo, enfrentará os fluminenses, na disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira".

Informa um jornal local que, possivelmente serão feitas grandes alterações nas listas dos jogadores convocados para a seleção brasileira no próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Domingo próximo, pela manhã, na piscina do Guanabara, realizar-se-á a 3.ª disputa do campeonato de pebulhas, sendo o Icarai considerado franco favorito.

A Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu informações de que foi constituída, definitivamente, a Federação Goiana de Basquetebol.

Amanhã, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo elegerá a nova diretoria da entidade.



Aqui estão os componentes da Seção de Abasceimento do Força Publica F. C., vice-campeão da subdivisão de Sant'Ana em 1947.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. Guanabara, 5 vs. Lapeaninho F. C., 0

Defrontaram-se na tarde de domingo último, a A. A. Guanabara e o Lapeaninho F. C. A partida, realizada no campo do Guanabara, atraiu público numeroso. Da luta saiu vencedor o clube local, que colheu expressiva vitória ao derrotar o seu forte adversário pela elevada contagem de 5 pontos a 0. A atuação do Guanabara correspondeu plenamente ao que dele esperavam os seus numerosos adeptos. Está o Guanabara com os seus quadros em grande forma e vem produzindo ótimas exibições. Os pontos foram conquistados por Paulinho (2), Dema (2) e Urbano. O conjunto vencedor alinhou: Tino, Cavanhaque e Otávio (BERTO); Pepe, Antunes e Dazilio; Dema, Pipi, Paulinho, (Urbano), Gene e Valdemar. No encontro dos aspirantes venceu o Lapeaninho por 2 a 0.

TORPEDO F. C. 1 x A. A. MIRASOLPOLIS 1

O embate travado entre o Torpedo e a A. A. Mirasopolis, domingo último, terminou empatado pela contagem de 1 tento. Pelissabeto marcou o ponto para o Torpedo. O quadro do Torpedo formou: Aparecido, Renato e Couto (Otávio); Caetano, Lourival e Vivaldo; Sérgio, Domingos, Pelissabeto (Otávio), Valquirio e Anibal. Na pre-

liminar o segundo quadro do Torpedo venceu por 1 a 0.

C. A. PENHENSE 3 x S. PEDRO F. C. 0

Disputando uma partida amistosa de futebol, em sua praça de esportes, o C. A. PENHENSE enfrentou o São Pedro F. C. A partida correspondeu a expectativa dos "torcedores" da Penha. O clube do bairro de Gualaurina lutou com bravura até o término do tempo regulamentar, caindo vencido em virtude da brilhante atuação dos defensores do clube do bairro das promessas. Por 3 a 0 venceu o Penhense. Foram marcadores dos tentos Carlos (2) e Araken. O vencedor alinhou: King, Dílio e Americo; Marcelino, Palm e Risado; Correa, Osvaldo, Araken, Carlos e Paloli. Na preliminar ainda venceu o Penhense por 6 a 2.

MEU CLUBE 1 x COLUMBIA F. C. 0

Realizou-se, domingo último, no campo do Meu Clube, uma partida amistosa de futebol entre o clube local e o Columbia F. C. Do encontro saiu vencedor o Meu Clube, pela contagem mínima, tento de Tião. O vencedor alinhou o seguinte "onze": Paulo, Nene e Januário; Godoy, Osvaldo e Silvio; Emersalido, Hugo, Tião, Nene e Aramã. Nos segundos quadros foi vencedor o clube local por 3 a 2.

CORINTIANS DO BOM RETIRO 8 x ESTRELA MARINHA DO BRÁS 4

Vitória merecida conseguiu o Corinthians do Bom Retiro, domingo último, quando da pelea que manteve com o Estrela Marinha do Brás. O clube visitante, o Estrela Marinha, não agiu dentro de suas possibilidades dado o estado lamacento do campo. A sua defesa não pôde evitar a penetração da linha avançada corinthiana, que conseguiu marcar 8 tentos, por intermédio de Mingo (3), Raul (3) e Antenor (2). Também a defesa corinthiana deixou muito a desejar, permitindo que o seu adversário obtivesse 4 pontos. O "onze" corinthiano: Badalupo, Zezinho e Miguel; Dante, Mula e Natalino; Valdemar, Enriquillo, Mingo, Raul e Antenor. A partida preliminar o Estrela venceu-a por 3 a 0.

E. U. VILA ESPERANÇA 2 x AMADORES DO C. A. IPIRANGA 2

A embate realizado domingo último, no campo do Vila Esperança, entre o clube local e os Amadores, do C. A. Ipiranga, esperada com desuado interesse pelos "fans" de Vila Esperança, correspondeu plenamente. O jogo, apesar do estado em que se encontrava o campo, em virtude das últimas chuvas, teve um transcorrer bastante animado, cheio de lances emocionantes, vindo a findar com um empate de 2 pontos. Os 2 tentos do Vila Esperança foram marcados por Pascoal e Jair e o seu quadro foi o seguinte: Ezequiel (Irmão), Mané e Isaias (Lamaritine); Renato, Vicente e Lamaritine (Vasquina); Milico, Teran, Pascoal, Tene, e Jair. Na preliminar o Vila venceu por 4 a 1.

A. A. ANHANGUEIRA 1 x G. E. CENTRO DO ORIENTE 0

Pelejando domingo último, com o G. E. Centro do Oriente, a A. A. Anhangueira, após lutar valentemente, conseguiu a vitória pela contagem mínima, tento de Rubens. O rubro-negro alinhou: Lindinho, Cesar e Rafael; Celso, Aragão, e Feriquito; Fete, Rubens, Paulo, Roberto e Julio. No encontro dos aspirantes o Anhangueira derrotou o Centro Oriente por 12 a 0.

RIVER PLATE DE SANTA 8 x CORINTHIANOS SANTISTA 1

Rumando para a vizinha cidade de Santos, domingo último, o River Plate defrontou-se com o Corinthians, daquela cidade. O embate correspondeu. Foi cheio de lances de boa técnica e movimentado do princípio ao fim. Com o resultado de 8 a 1 os riverplatenses viram coronados os seus esforços colhendo merecida vitória. Eis o quadro do River Plate: Ferruccio, Clelio e Valtinho; Wilson, João e Cabecão; Ruzinho, Pavão, V. Milano, Nildo e Lúizinho. No jogo dos segundos quadros houve empate por 2 pontos.

GAUCHO C. 6 x SANTANINHA 0

Em seu campo, o Gauchão Clube disputou uma partida amistosa de futebol com o Santaninha F. C. O clube local não encontrou dificuldades para levar a vitória a 6 pontos a 0. O vencedor alinhou: Pablo, Nelson e André; Angelo, Armando e Mangel; Piliro, Natall, Lancel, Moacir e Amelio. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Gauchão por 3 a 0.

UNIAO DO BRAS F. C. 1 x AGAFAM F. C. 0

Visitando o clube do Canindé, o União do Brás conseguiu obter a sua primeira vitória deste ano vencendo o quadro do Agafam F. C. por 1 a 0. Buga, centro atacante do Brás, marcou o tento da vitória. Eis o quadro do União: Adair, Artista e Neno; Haroldo, Crispim e Penhense; Careca, Jaime, Buga, Carratu e Romulo.

PRECISAO MATEMATICA

Como é do conhecimento dos esportistas bandeirantes, os cabos eleitorais de Pedrona vêm, há varios dias, assegurando que a vitória de seu candidato, nas eleições de amanhã à tarde, seria de 9 contra 1. Antontem à noite, o presidente do Jabaguara, que não havia ainda se definido oficialmente, tornou público que votaria pela reeleição do presidente atual da F. P. F., e como 8 clubes já estavam solidários com o mais alto mandatário do futebol paulista, sua vitória está assegurada com os 9 votos de que dispõe.

O "BIRIBA" VEM AÍ

Os afeitos bandeirantes terão, segunda-feira próxima, a oportunidade de conhecer "Biriba", famoso cachorro mascote do Botafogo, campeão carioca de 48. E' que a delegação do Botafogo, que enfrentará o Santos, no próximo dia 17, no Pacaembu, chegará naquela dia, pela manhã, à Paulicéia, acompanhada daqueles já famoso animal.

PRECAUÇÕES DO CORINTHIANOS

O técnico Monaco, encarregado da direção das turmas de esctibol do Corinthians, autêntico a tarde reformou contrato com o bi-campeão paulista de basquetebol, por duas temporadas. Assegurando o trabalho daquele treinador, apontado como o mais eficiente do esctibol nacional, não resta dúvida de que o Corinthians agiu com bastante acerto.

PICABEIA CONTINUARIA NA "BRIOSSA"

O técnico Picabeia, da Portuguesa santista, que vinha sendo pretendido pelo Atlético mineiro, ao que parece, continuará no rubro-verde paulista por mais duas temporadas. Os entendimentos para a renovação do contrato daquele treinador foram iniciados antontem num ambiente de cordialidade e, dentro de alguns dias, deverão ser concluídos com pleno êxito.

MAIS UM JUVENTINO

O tricolor está disposto a contratar mais um juventilo para reforçar sua equipe na temporada que se avizinha. Diogo, zagueiro do gremio da rua Javari, que na temporada passada surgiu como um dos bons valores na posição, vem sendo pretendido pelo São Paulo e Palmeiras. Ora, como Diogo é irmão de Zé Braz, antontem contratado pelo "mais querido", tudo leva a crer que o zagueiro juventilo termine acompanhando seu irmão para o Canindé.

JAHU' vs. RIGUEIROSA - a sensação da semana turfista

O FILHO DE SANTAREM É O FAVORITO DA "CATEDRA", MAS A EGUA CONTA COM A PREFERÊNCIA DOS "SABIDOS" — PISTA E DISTANCIA, FATORES DA MAIOR OU MENOR POSSIBILIDADES DO POTRO E DA POTRANCA — SE AS CHUVAS CONTINUAREM: 2.200 METROS E AREIA — DOMINGO A ENTREGA DAS MEDALHAS AOS JOQUEIS E TREINADORES CAMPEÕES DAS ESTATÍSTICAS

A cidade está presa de grande entusiasmo. E o motivo é um — o novo encontro entre Jahu' e Rigueirosa, na clássica carreira em homenagem à imprensa. E a julgar por esse entusiasmo todo que vai pelo mundo turfista, tem o festival de domingo, em Cidade Jardim, amplamente assegurado o seu sucesso. De resto, se São Pedro nos der uma tarde de sol — o nosso hipódromo viverá mais uma de suas grandes tardes.

A clássica carreira dos 2 quilômetros por frente a frente, mais uma vez, o Jahu' e a Rigueirosa, tidos já como adversários contumazes. Mas não apenas os dois. Também Idolo, Donremy e Herencia deverão enfrentar Jahu' e Rigueirosa.

Jahu' irá à pista, muito provavelmente, com as honras de favorito. E ele, hoje, o favorito da "catedra", favoritismo esse que ganhou graças ao seu surpreendente privado de pouco mais de 130" para a volta fechada, em areia pesada, na manhã de 2a-feira. Mas é bom que fique bem claro que a preferência dos "sabidos"

está voltada para a filha de Rosemary Row. Há, pois, uma certa divergência entre a "catedra" e os "sabidos", no que diz respeito à preferência. E essa divergência se estriba, naturalmente, em dois fatores preponderantes — pista e distancia.



Idolo, que reaparecerá, domingo, após longa ausência das pistas. O pensionista de Manuel Branco enfrentará Jahu', Rigueirosa, Herencia e Donremy, no "Imprensa".

As chuvas continuam. As raias estão encharcadas, principalmente a grama, de mais difícil escoamento. Assim, embora nada esteja ainda resolvido em definitivo, parece que o "Imprensa" deste ano não poderá ser realizado na pista verde. E se isso se der, forçosamente terá a clássica competição alterado o seu percurso. Ao invés de 2 quilômetros, terá crescido para 2.200 metros a distancia. Tudo isso, contrário aos interesses de Jahu'. Tudo isso favorável a Rigueirosa. Tudo isso, sem dúvida, fatores determinantes das possibilidades. Vale, assim, dizer que o tempo está brincando com as probabilidades. Se pararem as chuvas — Jahu'; se continuarem — Rigueirosa.

Não apenas Jahu' e Rigueirosa estão anotados na grande carreira em homenagem à imprensa. Idolo, Herencia e Donremy também enfrentarão as filhas dos 2.000 metros. E não se diga que vão apenas fazer números. São todos credenciados e estão sendo cuidadosamente preparados para esse confronto.

A disputa da tradicional prova em homenagem à imprensa vai nos dizer das reais possibilidades de Rigueirosa e Jahu' nos futuros compromissos.

Gosto do potro, mas nada de "barbada"

PALAVRAS DE ANDRÉS MOLINA AO "CORREIO PAULISTANO" — AS COISAS FICARÃO MAIS FEIAS PARA JAHU' SE A CARREIRA SE DESENVOLVER NOS 2.200 METROS DE GRAMA — NOTAS



Molina, falando ao repórter das suas esperanças em Jahu'. E afirma: — "Gosto do potro, mas não vejo nada de "barbada"

Andrés Molina é um velho profissional. De hábil joquei, transformou-se em treinador. E em pouco tempo desvendou os mistérios da nova profissão, firmando-se como um dos maiores conhecedores da difícil arte de preparar "puro-sangues" de corrida. Hoje, acostumado a ver calarem por terra as maiores "barbadas", Molina não se deixa se acerta um repórter de desejo de conhecer a sua opinião sobre as possibilidades de um seu pensionista, em determinada prova. Molina é todo gentileza, mas precisa astúcia por parte do repórter para arrancar a sua verdadeira opinião.

Na manhã de ontem, num momento de folga do Molina, sem que ele percebesse o nosso desejo de entrevista, jogamos a primeira isca:

— Como é, Molina, você gosta do Jahu', no clássico?

Molina, apanhado de surpresa, respondeu de pronto:

— Gosto e gosto muito.

Mas caiu em si o velho profissional e tentou uma saída:

— Gosto do potro, é verdade, mas não vejo nada de "barbada".

Mas ninguém falou em "barbada". Molina. Você é, que está se tirando.

— Não. É que falam tanto por aí em "barbada"...

— E se a pista mudar, Molina, crescendo a distancia, estarão mais feias as coisas para o Jahu'?

A essa altura da conversa o Molina desconfiou que estava sendo entrevistado. Pediu cuidado ao repórter não publicar a sua opinião, mas não se furiou a nossa pergunta:

— Em qualquer rala, gosto. Mas é verdade que se a prova for para a areia, o crescimento da distancia pode influenciar no resultado. O meu potro está bem, mas já os dois quilômetros não são de seu inteiro agrado.

— Mas ele trabalhou para "roubar", em 131", Molina? — provocou o repórter.

— Trabalhou e chegou bem. O trabalho gostou até do final. Mas trabalho é uma coisa... e carreira é outra.

Principalmente para os potros, como o Jahu'. Muito voluntarioso, o potrinho se acaba muito facilmente em luta. Se fosse um por vez, valendo apenas o cronometro...

— Qual o mais direto adversário do Jahu', Molina, no seu entender?

— O meu potro não tem um adversário. Tem quatro. Reputo todos grandes concorrentes, mas, na verdade, tenho medo da pensionista do Carlinho e do Idolo, que estão em grande forma.

Ainda uma pergunta, Molina — voltou o repórter. Você está "gastando por conta", não é verdade?

— Molina sorriu e negou.

Nada disso. Gosto do potro e se eu confirmar o trabalho val ganhar. Mas até a vitória ainda falta muito...

O CAMPO DO CLASSICO "IMPRESSA"

2.000 METROS — CR\$ 80.000,00 — MONTARIAS E COTAÇÕES

1 JAHU' — Luiz Gonzalez	55	18
2 RIGUEIROSA — René Zamudio	53	20
3 DONREMY — Olavo Rosa	52	30
4 IDOLO — Pierre Vaz	52	25
5 HERENCIA — José Carvalho	50	30

Entrega das medalhas aos jockeys e treinadores campeões das estatísticas

A CERIMONIA TERA' LUGAR APOS O ALMOÇO À IMPRENSA, DOMINGO — OS CRONISTAS PREMIADOS NO ULTIMO CONCURSO DE PALPITES — GONZALEZ RECEBERA' AINDA UMA MEDALHA DE OURO PELAS SUAS MIL E TANTAS VITÓRIAS

Conforme já noticiamos, a diretoria do Jockey Club de São Paulo, como parte das homenagens que serão tributadas à imprensa no próximo domingo, reunirá, em almoço, a se realizar no salão de festas do hipódromo, diretores e secretários dos periódicos da capital, cronistas especializados e figuras de destaque do mundo turfista.

Nessa oportunidade, segundo está agora estabelecido, deverão os joqueis e treinadores campeões das estatísticas de Cidade Jardim receber das mãos do presidente Luiz Nazareno de Assunção as medalhas a que fizeram jus.

Luiz Gonzalez, além das medalhas conquistadas pela sua vitória ou colocação no "pareo estatístico", receberá, ainda, uma medalha de ouro — comemorativa das suas mil e tantas vitórias conquistadas nas pistas paulistas. Também os cronistas de turfe, ganhadores e colocados no ultimo concurso patrocinado pela Sociedade, receberão, nessa oportunidade, os prêmios a que fizeram jus.

OS JOQUEIS E TREINADORES CAMPEÕES

Conforme está estabelecido, o Jockey Club de São Paulo, no intuito de perpetuar o feito dos joqueis e treinadores em cada temporada, instituiu agora um prêmio, traduzido em medalhas de prata e bronze, aos campeões e vice-campeões dos anos de 1941 a esta parte.

Assim, são os seguintes os joqueis e treinadores do turfe paulista que deverão receber, domingo, durante o almoço, as medalhas de ouro e de prata.

"Aprontos" na Gavea

RIO, 13 ("CORREIO") — Foram os seguintes os exercícios produzidos na manhã de hoje, em preparo para as corridas de sábado, à tarde, na Gavea:

EDLEFA (J. Mesquita) — 600 metros em 36"15.

JERIVA (L. Leighton) — 600 metros em 37"35.

CATAUA' (N. Mota) — 700 metros em 44"45.

OTECUI (L. Rigoni) — 700 metros em 42"25, muito suave.

IMAGINADA (A. Barbosa) — 700 metros em 43"25.

BEUBUCHITA (Red. Filho) — 360 metros em 32"5.

RIBETIE (J. Maia) — 360 metros em 32"5.

TRIC TRAC (S. Ferreira) — 600 metros em 36"25.

MAVILLIS (L. Rigoni) — 600 metros em 36"35.

MONTESE (A. Ribas) — 700 metros em 42"25.

MALANDRO (S. Ferreira) — 800 metros em 39"5.

DIOLAN (J. Mesquita) — 600 metros em 40". Suave.

HURON (J. Portilho) — 360 metros em 31"25.

URUTU' (Red. Filho) — 600 metros em 39".

BAYEUX (A. Barbosa) — 600 metros em 41".

BLOQUEIO (R. Freitas) — 700 metros em 43"45.

BRASILELA (A. Ribas) — 600 metros em 37"15.

LACIO (A. Barbosa) — 600 metros em 37"25.

PONETICA (P. Coelho) — 600 metros em 37"15.

GARRIDA (O. Castro) — 700 metros em 44"35.

INFERIOR (A. Ribas) — 800 metros em 50"25, reta oposta.

ALDEAO (W. Andrade) — 600 metros em 40".

SEGREGO (S. Ribeiro) — 800 metros em 52"25.

TURUNA (S. Batista) — 800 metros em 50"25.

SEGUNDITO (A. Ribas) — 800 metros em 52".

ESTALO (L. Benitez) — 800 metros em 54".

ALVACA' (J. Araujo) — 600 metros em 36".

HASTAPURA (J. Mesquita) — 360 metros em 21".

MILAGROSA (O. Macedo) — 700 metros em 45"25. Pacil.

MARROCOS (N. Mota) — 600 metros em 36"25.

FLA-FLU' (I. Sousa) — 600 metros em 39"35. Suave.

PORUNGO (A. Portilho) — 800 metros em 49"45.

PURY (W. Lima) — 600 metros em 39". Suave.

JOQUEIS

Prata	Bronze
1941 L. Gonzalez	T. Batista fal.
1942 L. Gonzalez	P. Vaz
1943 P. Vaz	A. Altran
1944 L. Gonzalez	P. Vaz
1945 L. Gonzalez	R. Zamudio
1946 P. Vaz	L. Gonzalez
1947 L. Gonzalez	P. Vaz
1948 O. Rosa	L. Gonzalez

TREINADORES

Prata	Bronze
1941 F. B. Oliveira	W. P. Mendes
1942 M. Branco	W. P. Mendes
1943 J. Godoy	M. Arouca
1944 J. Godoy	W. P. Mendes
1945 A. Molina	E. Campozani
1946 A. Fabbri	E. Campozani
1947 E. Campozani	W. P. Mendes
1948 W. P. Mendes	

OS CRONISTAS PREMIADOS NO CONCURSO DE 48

Foram os seguintes os jornais ven-

Pareos difíceis, amanhã, em Cidade Jardim

MONTARIAS OFICIAIS DE TODO O PROGRAMA

RIO, 13 ("CORREIO") — A seguir encontrarão os leitores as montarias já combinadas para as diversas carreiras de domingo, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00.

Quilos

(1) T. Pontas, S. Ferreira .. 52

(2) Guiné, O. M. Fernandes .. 56

(3) J. Chico, N. Linhares .. 54

(4) Cajubi, P. Fernandes .. 54

(5) Sassiado, A. Ribas .. 56

(6) Itai, S. Batista .. 50

(7) M. Henriette, J. Araujo .. 50

(8) Destemor, L. Mezard .. 56

2.º PAREO — 1.600 metros — As 14,20 horas — Cr\$ 25.000,00.

Quilos

(1) Iridio, J. Mesquita .. 56

(2) Brisco, A. Nery .. 56

(3) Grisi, A. Barbosa .. 56

(4) Inca, L. Rigoni .. 56

(5) Pacalano, N. Linhares .. 56

(6) Icaro, X.X. .. 56

(7) N. Looses, L. Leighton .. 56

(8) Fontana, X.X. .. 54

3.º PAREO — 1.800 metros — As 14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

Quilos

(1) Fogo Bravo, A. Barbosa .. 53

(2) Hazy, P. Coelho .. 53

(3) Jurujuba, N. Mota .. 53

(4) Iturbi, L. Rigoni .. 5

(5) Mustafá, J. Portilho .. 55

(6) Zodiaco, X.X. .. 55

(7) Jeffy, A. Ribas .. 55

4.º PAREO — 1.500 metros — As 15,20 horas — Handicap — Cr\$ 40.000,00.

Quilos

(1) Heliada, N. Mota .. 53

(2) Palmeiras, J. Mesquita .. 52

(3) Champion, A. Ribas .. 50

(4) Nero, A. Barbosa .. 52

(5) Don José, L. Rigoni .. 53

5.º PAREO — 1.400 metros — As 15,55 horas — Cr\$ 28.000,00.

Quilos

(1) Palina, L. Rigoni .. 60

(2) Tortosa, J. Mesquita .. 60

(3) Carnavalesca, Barbosa .. 53

(4) Imaginada, n'correrá .. 53

(5) Highland, A. Ribas .. 56

(6) Denora, J. Maia .. 48

(7) Staraya, n'correrá .. 54

(8) Varsovia, X.X. .. 57

(9) Beubuchita, n'correrá .. 48

(10) Argeliana, V. Andrade .. 53

6.º PAREO — 1.300 metros — As 16,30 horas — ("Betting") — Cr\$ 22.000,00.

Quilos

(1) Daphne, V. Lima .. 56

(2) Falaoz, A. Portilho .. 54

(3) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(4) Daphne, V. Lima .. 56

(5) Falaoz, A. Portilho .. 54

(6) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(7) Daphne, V. Lima .. 56

(8) Falaoz, A. Portilho .. 54

(9) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(10) Daphne, V. Lima .. 56

(11) Falaoz, A. Portilho .. 54

(12) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(13) Daphne, V. Lima .. 56

(14) Falaoz, A. Portilho .. 54

(15) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(16) Daphne, V. Lima .. 56

(17) Falaoz, A. Portilho .. 54

(18) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(19) Daphne, V. Lima .. 56

(20) Falaoz, A. Portilho .. 54

(21) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(22) Daphne, V. Lima .. 56

(23) Falaoz, A. Portilho .. 54

(24) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(25) Daphne, V. Lima .. 56

(26) Falaoz, A. Portilho .. 54

(27) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(28) Daphne, V. Lima .. 56

(29) Falaoz, A. Portilho .. 54

(30) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(31) Daphne, V. Lima .. 56

(32) Falaoz, A. Portilho .. 54

(33) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(34) Daphne, V. Lima .. 56

(35) Falaoz, A. Portilho .. 54

(36) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(37) Daphne, V. Lima .. 56

(38) Falaoz, A. Portilho .. 54

(39) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(40) Daphne, V. Lima .. 56

(41) Falaoz, A. Portilho .. 54

(42) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(43) Daphne, V. Lima .. 56

(44) Falaoz, A. Portilho .. 54

(45) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(46) Daphne, V. Lima .. 56

(47) Falaoz, A. Portilho .. 54

(48) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(49) Daphne, V. Lima .. 56

(50) Falaoz, A. Portilho .. 54

(51) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(52) Daphne, V. Lima .. 56

(53) Falaoz, A. Portilho .. 54

(54) Marmiteira, A. Ribas .. 56

(55) Daphne, V. Lima .. 56

(56) Falao

Abrindo um tunel de doze metros, onze presos tentaram a mais sensacional fuga da Casa de Detenção de S. Paulo

SERIA A REPRODUÇÃO DA FAÇANHA DO "CONDE DE MONTE CRISTO" — TUNEL ESCAVADO EM MAIS DE OITO MESES E À NOITE — EM MAIO, A GALERIA TINHA TRES METROS — FRUSTRADA ACIDENTALMENTE A ESPETACULAR EVASÃO — AUTORES E EXECUTORES DO PLANO — ABERTO INQUERITO POLICIAL — OUTRAS NOTAS

Por muito pouco não se repetiu na Casa de Detenção de São Paulo a façanha do conde de Monte Cristo. Efectivamente, onze detentos quase levaram a efeito a mais sensacional, pelas características e meios empregados, fuga de que se tem notícia na nossa história. Cavando um tunel, um trabalho que bem demonstra a tenacidade, técnica e habilidade dos presos, onze condenados estiveram prestes a evadir-se, só não o conseguindo por casualidade. O tunel já tinha doze metros de extensão, por sessenta centímetros de altura e mais um pouco de escavação daria, perfeitamente, para a evasão.

DOZE METROS DE TUNEL

Há cerca de um ano, segundo se presume, um detento da Casa de Detenção, arquitetou um plano sensacional. Abria, com início no "W. C.", de sua cela um tunel e, após algumas semanas de trabalho, ganharia a liberdade, a tão sonhada rua. Removeu alguns azeiteiros, tendo o cuidado de não quebrá-los, para, interpondo o seu trabalho, colocá-los em seus lugares e encobrir a obra. Veio a re-

bolho de que se tem notícia e a direção do presídio, como medida acalorada, trocou os presos de celas. Acidentalmente, Benon Izson, vulgo "Diabo Louro", ladrão com várias passagens, ao servir-se do "W. C.", bateu no azeiteiro, notando que estava oco. Removeu um azeiteiro e viu-lhe uma escavação. Aprofundou-se, chegando a três metros, mais ou menos. Isto foi em maio último. Teve logo a ideia de prosseguir aquele trabalho e ganhar a rua.

ONZE DETENTOS TRABALHANDO À NOITE

"Diabo Louro" comunicou a descoberta aos companheiros da cela 11. Estudaram os meios de prosseguir a obra, bem como da forma de manter os trabalhos livres da percepção dos vigilantes. E arquitetaram o plano. À noite, certamente, reaveriam, por dias ou turnos, a continuidade a escavação do tunel. O problema da terra seria fácil de ser solucionado. Aos poucos, seria atirada à bacia do "W. C." e usava-se-lhe pedaços de pau, ar-

cos de barril ou mesmo as unhas se preciso fosse. E assim, desde maio, a escavação continuou. Pode-se calcular, por isso, a paciência e tenacidade desses detentos. Golpe por golpe, chegaram a doze metros, atingindo os baixos da carpintaria. O trabalho era feito à noite, chegando os presos a improvisarem até uma ligação elétrica. Presumiu-se que enquanto um dos onze escavava, outros ficavam à espreita e recolocavam os azeiteiros na abertura do "W. C.". Nessas condições, conseguiram agir sem serem percebidos, durante quase oito meses, todas as noites.

DESCOBERTO O PLANO

O tunel já havia alcançado a carpintaria, onde está, também o Batalhão de Guardas, que fica atrás da Casa de Detenção. Nesse compartimento, com as ferramentas de carpintaria, fácil seria aos detentos apanhar formões e outras ferramentas que poderiam servir de arma para a luta, na hipótese de serem descobertos. O soldado Benedito Pereira da Silva esta-

va detido, quando ouviu ruídos surdos que lhe pareceram vir do subterrâneo. Esperou mais uns instantes, ouviu mais atentamente e achou tudo aquilo muito estranho. Comunicou-se com o comandante do Batalhão de Guardas, tenente João Deldin que, por seu turno, levou o fato ao conhecimento do diretor da Casa de Detenção, o sr. Osvaldo Trindade. Dessa maneira, foi descoberto o tunel e a sensacional tentativa de fuga do famoso presídio. A direção, entretanto, já estava desconfiada de qualquer anormalidade na cela onze, isto pelo movimento estranho dos detentos e, por isso, tinha tomado certas precauções. Prontou-se, pois, uma evasão sensacional, uma repetição da fuga do conde de Monte Cristo.

OS AUTORES E EXECUTORES DO PLANO

Descoberto o plano, o fato foi comunicado à Polícia Central, cujo delegado, sr. Hugo Aripinto de Azevedo, determinou a abertura de inquérito. Até ontem não se sabia qual o autor inicial do plano, mas os que prosseguiram as escavações desde maio até esta data, chefiados por "Diabo Louro", são os seguintes: Roberto Corde, Rubens Pimentel da Silva, Abel Palmeiras, os três ladrões condenados várias vezes, Valdemar de Souza Conceição, com mandado de prisão preventiva por crime de furto, Paulo de Moraes, condenado a um ano, Ari Grise, preso preventivamente por crime de fur-

to, Antonio Alves, vadio, condenado, Antonio de Souza, autuado em flagrante delito, Mario Leite de Souza, condenado a três anos de reclusão por crime de furto, Osvaldo Ramos de Oliveira, com mandado de prisão preventiva por crime de furto e o chefe do grupo, Zenon Izson, vulgo "Diabo Louro", cumprindo pena de nove anos por crime de roubo.

A Polícia Técnica compareceu ao local a fim de proceder à perícia. O inquérito policial instaurado prossegue com grande rapidez, devendo estar concluído muito brevemente.



Os acadêmicos componentes da Comissão Organizadora quando transmitiram ao repórter informações sobre o Congresso de Estudantes.

Realiza-se ainda este mês o 1.º Congresso Estadual de Estudantes

SERÃO DEBATIDAS TESES DE GRANDE INTERESSE PARA OS ACADEMICOS PAULISTAS — REALIZAÇÃO DE UMA ANTIGA ASPIRAÇÃO — SIGNIFICADO POPULAR DO CERTAME

Estiveram em nossa redação os estudantes Leon Alexandre, Carlos Eduardo Camargo Carvalho e Mario Pano, membros da Comissão Organizadora do 1.º Congresso Estadual de Estudantes, e que vieram trazer a palavra dos promotores do aludido certame aos participantes do mesmo e ao público.

PRIMEIRO CONGRESSO ESTADUAL DE ESTUDANTES

Reuniu-se ontem, à noite, a Comissão de Organização do 1.º Congresso Estadual de Estudantes de São Paulo, para assentar as medidas necessárias à boa realização do aludido certame. Dentre as medidas adotadas, salientam-se as seguintes: O Congresso será realizado nos salões do Conservatório Dramático e Musical, à av. São João 259, nos dias 20 e 25 de janeiro, com hora anteriormente anunciada.

A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO

Para o Congresso, foram convidadas delegações de vários Estados e do interior, de vez que também no interior do Estado existem escolas superiores. Em primeiro lugar entre os assuntos a serem debatidos durante a realização do certame, figura a elaboração dos estatutos que regerão a União Estadual de Estudantes; depois teremos a aprovação de uma Constituição do Estudante Paulista, onde ficarão consignados os deveres e direitos dos universitários bandeirantes e ainda debates de teses sobre assuntos que interessam diretamente aos realizadores do Congresso.

Finalmente, será eleita e empossada a primeira diretoria da U.E.E.

SIGNIFICADO POPULAR

"Este congresso — disseram os entrevistados — não será simplesmente uma reunião exclusiva de estudantes. Esperamos que o povo de São Paulo, que sempre formou ao lado das causas justas, compareça às nossas sessões, para nos emprestar seu apoio. Os estudantes fazem parte do povo, e como tal, esperam o apoio popular.

AS SESSÕES DO CERTAME

A sessão solene do Congresso contará com a presença de altas autoridades e figuras representativas do meio intelectual paulista. Nos dias 21, 22, 23 e 24 serão realizadas as sessões para debate de teses, eleição da diretoria, aprovação dos estatutos e redação da Constituição do Estudante Paulista. A

sessão solene de encerramento realizará-se no dia 25 deste.

Finalizando suas declarações, disseram os acadêmicos: "a classe universitária paulista mostra-se entusiasmada com a realização de sua antiga aspiração: o Primeiro Congresso Estadual de Estudantes".

PRIMEIRO CONGRESSO ESTADUAL DE ESTUDANTES

Reuniu-se ontem, à noite, a Comissão de Organização do 1.º Congresso Estadual de Estudantes de São Paulo, para assentar as medidas necessárias à boa realização do aludido certame.

Dentre as medidas adotadas, salientam-se as seguintes: O Congresso será realizado nos salões do Conservatório

Dramático e Musical, à av. São João 259, nos dias 20 e 25 de janeiro, com hora anteriormente anunciada.

O general Horta Barbosa será convidado para presidente de honra da sessão solene de abertura. O prof. Alípio Correia Neto, Sebastião Soares de Faria e Omar Catunda, e mais o sr. Genival Barbosa, presidente da União Nacional dos Estudantes, serão convidados de honra.

A Comissão de Finanças deverá avisar com o prefeito da capital para conseguir numerário suficiente para a realização do Congresso.

Na próxima segunda-feira deverá ser realizada nova reunião de todas as comissões do 1.º Congresso Estadual de Estudantes.

O "Anjo das crianças" a caminho do Brasil

"Divina loucura" é a denominação que foi dada na Itália ao vôo iniciado há poucos dias por Leonardo Bonzi e Manuer Lualdi, dois esportistas experientes e que conquistaram no ano passado o recorde de vôo sem

escala em monoplano, com o mesmo minúsculo aparelho a bordo do qual se acham atualmente. O percurso que lhes proporcionou a conquista do ambicionado recorde cobre a distância de 4.170 quilômetros, em vôo direto desde Campoformido, na província italiana de Udine, até Massaua, no continente africano.

L' "Angelo dei bimbi" — anjo das crianças — todo branquíssimo, construído em madeira e lona, é um aparelho de turismo mediano de ponta a ponta 9 metros e 90 centímetros, com sete metros e oitenta centímetros de abertura de asas, pesando seiscentos e vinte e quilos. Possui um único motor "Alfa Romeo" de quatro cilindros, com cento e vinte cavalos de força. É um aparelho de turismo de linhas elegantes, muito conhecido na Itália por inúmeras proezas esportivas que levou a efeito sob a denominação de "Grifo". O percurso que o "Anjo das Crianças" se propôs de cobrir é de mais de oito mil quilômetros. É pela décima primeira vez que um aparelho de turismo se arrisca a uma empresa dessa natureza: cinco dessas tentativas foram coroadas de êxito e outras cinco se encerraram com o desaparecimento do aparelho e dos pilotos. Mas esta do "Anjo das Crianças" é a primeira tentativa que se utiliza de aparelho tão pequeno e de tão pouca potência.



LUALDI

Os dois bravos pilotos renunciarão a tudo: instalações de rádio, paraquedas, balsaquilha impermeável, mantimentos, para ganhar lugar para a gasolina em quantidade suficiente para lhes permitir levar a efeito sua humanitária missão em favor dos pequenos mutilados italianos, calculados em quinze mil. Manuer Lualdi, um dos pilotos, é antigo jornalista. Nas vésperas de iniciarem seu voo, em declarações feitas à imprensa peninsular, entre outras coisas, declararam os dois bravos pilotos o seguinte: "É preciso que o nosso vôo nos conduza felizmente à meta prefazida, pois não se deve esquecer que nos cabe conduzir pelos caminhos do céu um toro carregado de óleo e de gasolina, mundo de asas. Criam-se pouco mais do que isto é o nosso aparelho".

Os vôos e as preces do mundo inteiro acompanham a missão abençoada desses dois bravos, missão que é de natureza nobre para que não vençam.

O "ANJO DAS CRIANÇAS" ESPERADO EM DAKAR

CASA BLANCA, 13 (R.) — O conde Leonardo Bonzi e o sr. Lualdi, dois aviadores italianos que estão pilotando o mono-plano mono-motor "Anjo das Crianças", com destino à América, para angariar fundos em benefício de 15.000 crianças mutiladas da guerra, partirão hoje deste aeroporto com destino a Dakar. De Dakar trilharião o seu vôo transatlântico à Natal, Rio, São Paulo, com escala final em Buenos Aires.

O "Anjo das Crianças" é tão pequeno que todo o espaço disponível nele se ocupou com tanques de gasolina. Até mesmo um transmissor de rádio foi sacrificado. Os italianos que estão conduzindo uma preciosa legião de São Francisco, na qual destinam a 18 crianças de que se espera que no seu vôo de 13.000 quilômetros, partirão de Alpega, nas proximidades de Gesspe, a 7 do corrente.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 14 de Janeiro de 1949 | N. 28.458

Será liberada dentro de poucos dias a venda de automóveis de passageiros

Propõe uma firma estrangeira colocar à disposição das indústrias brasileiras 500 engenheiros especializados — Assuntos examinados na Federação das Indústrias

Sob a presidência do sr. Antonio Devastat, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinária da Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

O sr. J. M. Ferraz, forneceu aos presentes informações sobre o número de automóveis e de caminhões entrados

no Brasil nestes últimos três anos. Em relação aos automóveis de passageiros, as entradas foram as seguintes:

1946	9.806
1947	27.950
1948	31.350
TOTAL	69.206

Quanto aos caminhões, os números são os seguintes:

1946	18.829
1947	35.730
1948	35.050
TOTAL	90.609

Proseguindo nas suas considerações, reiterou a informação, dada na sessão anterior, de que será liberada, dentro de poucos dias, a venda de automóveis de passageiros.

RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO

O sr. Mariano J. M. Ferraz, a seguir apresentou à Casa o sr. Henry S. A. Branson, diretor honorário da "International Bedaux Company S. A.", sediada em Paris. O visitante fez, a seguir, pormenorizada exposição dos objetivos da organização que está atualmente representando no Brasil.

A "International Bedaux Company S. A." agrupa certo número de companhias norte-americanas e europeias, sob a responsabilidade de engenheiros especializados, com o objetivo de aplicar, nas indústrias de todo o mundo, os princípios essenciais do método "Bedaux", preconizado para os casos em que se deseja maior eficiência nos processos de produção e um racional desenvolvimento dos empreendimentos industriais. Dispondo, como dispõe, de um corpo de quinhentos engenheiros especializados, pretendem colocar à disposição das indústrias brasileiras assistência técnica, constante de pessoal, métodos e documentação.

É interessante notar que um dos objetivos da organização será formar engenheiros brasileiros, de tal modo que não seja necessário a chamada de técnicos estrangeiros.

A conferência do sr. Henry S. A. Branson foi muito aplaudida, tendo feito uso da palavra, a respeito do assunto versado, diversos diretores. Por proposta do sr. Mariano J. M.

ferimentos e depois de medicada no posto de curativos da Assistência, foi internada no Hospital das Clínicas.

— O auto-caminhão de chapa n. 5-04-10, guiado por Fioravanti Abenati, às 17 horas de ontem, na esquina da avenida Celso Garcia com a rua Rubino de Oliveira, colheu e feriu gravemente Antonio Carolino, de 28 anos, soldador, morador à avenida Quatro, n. 14, na Vila Maria.

A vítima foi socorrida pela Assistência, e internada no Hospital das Clínicas.

(Continua na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Recebeu violento pontapé no rosto quando pretendia prender o ladrão

O AGRESSOR FOI PRESO POR DOIS GUARDAS NOTURNOS NA OCASIÃO QUE FUGIA — FERIDO A GOLPES DE BARRA DE FERRO — AGRESSÃO À FACA — ATROPELAMENTOS

João Fernandes Pimentel, domiciliado à rua Democratas, 14, no bairro do Jabaquara, há tempos esteve na cidade de Santos, em companhia de várias "garçonetes", e de Valdemar Genri. Aproveitando a ocasião em que José se divertia na praia, Valdemar foi à cabine por eles alugada, de onde furtou um relógio no valor de 3.000 cruzeiros, um anel de 1.800 cruzeiros e 700 cruzeiros em dinheiro, desaparecendo em seguida. Dando pela falta dos objetos e do dinheiro, José foi à Delegacia local, onde apresentou queixa. Ontem, à 13.30 horas, José encontrou Valdemar na avenida Arhangabau, próximo ao Viaduto do Chi, tentando, então, prendê-lo. Este reagiu, desferindo violento pontapé no rosto de seu antagonista, tentou fugir. Graças à intervenção de dois guardas noturnos o meliante foi preso e conduzido ao Departamento de Investigações, enquanto a vítima foi levada ao posto da Assistência, onde recebeu o tratamento médico que necessitava.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da rua Monsenhor de Andrada com a rua São Caetano, às 13.30 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 6-47-59, dirigido pelo motorista profissional Walter Chiosso, atropelou a menina Marli Aparício, de 7 anos, filha de Máximo Inácio Poltemi, residente à primeira via, número ignorado. A menor sofreu graves

A Câmara Municipal está retardando o pagamento do abono ao pessoal da Prefeitura

A questão do pagamento do abono ao funcionalismo municipal vem preocupando os servidores da Prefeitura, dado o atraso em que se encontra a efetivação da medida, embora se saiba que as folhas de pagamento e os respectivos cheques já se encontram prontos, aguardando-se apenas a sanção do prefeito ao decreto dispondo sobre a abertura da necessária verba. O prefeito, falando à reportagem, afirmou que ainda não sancionou o referido decreto porque ainda não o recebeu. Procurando informações sobre o paradeiro do aludido decreto, conseguimos saber que a Câmara Municipal ainda não o enviou à Prefeitura, daí a razão do atraso do pagamento do abono. Urgem, portanto, providências da legislação municipal a fim de que o funcionalismo da Prefeitura receba o quanto antes o abono de Natal, que, a continuar as coisas nesse pé, talvez ainda se transforme em abono de Carnaval.

O TEXTO DA MENSAGEM

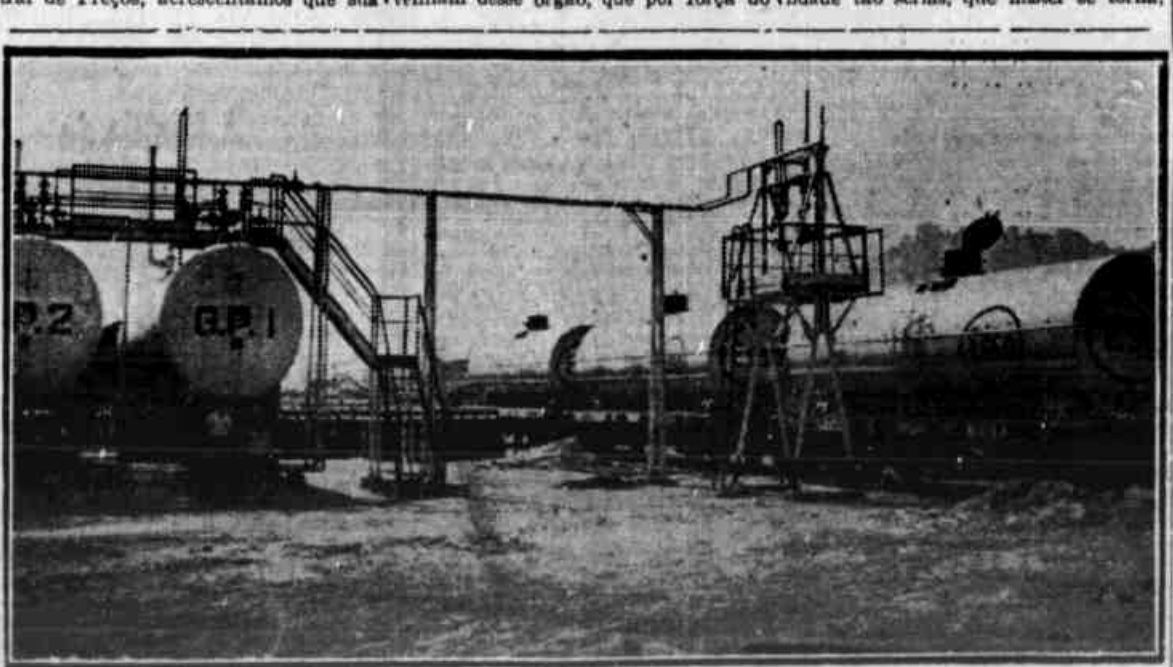
Sobre o assunto, falaram vários oradores, sendo finalmente aprovada a seguinte mensagem a ser encaminhada à Comissão Central de Preços:

"Ontem, dia 12 de janeiro, em sessão ordinária desta Comissão Estadual de Preços, depois de discutidos diversos assuntos constantes de sua ordem do dia, foi apresentada a plenário por intermédio do sr. prof. Hironel Simões Lueders, um dos membros desta Comissão Estadual de Preços, a guisa de sugestão que fossem congelados todos os preços já devidamente tabelados, a fim de que posteriormente, através de pesquisas e estudos pudessemos vir a atender às inúmeras solicitações a nós dirigidas, por interessados na majoração dos preços em vigor, sob a alegação dos solicitantes, de que a revisão dessas tabelas, se impõe baseada nos acréscimos dos impostos que recaem sobre todas as utilidades, como sejam:

- o de consumo, de natureza federal;
- o de vendas e consignações, de natureza estadual;

Crianças mutiladas da guerra da Itália

As contribuições em favor das crianças mutiladas na guerra da Itália (iniciativa de "Anjo das Crianças") são recebidas provisoriamente, no Banco Brasil para a América do Sul, à rua 15 de novembro, 213.



INAUGURADO O TRANSPORTE A GRANEL DO

GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO, DE SANTOS A S. PAULO — O clichê mostra os três vagões-tanques, especialmente aparelhados para o transporte do gás liquefeito, com capacidade de 35.000 litros cada um, via esta-

dos junho aos depósitos em Santos prontos a receber o primeiro carregamento a granel para São Paulo. Observa-se ainda dois dos oito (8) tanques de depósito, com uma capacidade total de 900.000 litros, bem como as instalações especiais para a transferência do produto dos depósitos para os vagões-tanques.

Instituto de Economia Rural

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, para início dos trabalhos daquele órgão de estudos, relativos ao ano de 1949.